

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

4º Trimestre/2009

Fortaleza-CE
Março/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Desiree Mota Custódio Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Eveline Barbosa Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao quarto trimestre de 2009.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da Região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Eveline Barbosa
Diretora Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	8
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	8
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	9
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	12
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	15
2.5	Empresas Exportadoras,	18
2.6	Municípios Exportadores,	21
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	24
3.1	Importações Cearenses no Contexto Nacional,	24
3.2	Importações Cearenses por Produto,	26
3.3	Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	27
3.4	Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	30
3.5	Empresas Importadoras,	32
3.6	Municípios Importadores,	33
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS,	35
	ANEXO 1,	40

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

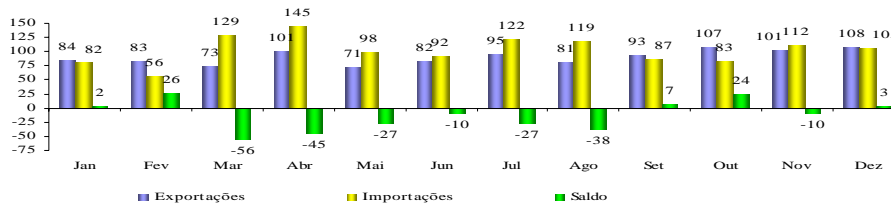
As exportações cearenses, no mês de dezembro de 2009, registraram o valor de US\$ 107,6 milhões, um crescimento superior em 6,1% ao valor observado no mês de novembro do mesmo ano que foi de US\$ 101,4 milhões. Já na comparação com dezembro/08, observou-se um crescimento menor de 0,8%. Vale dizer que a exceção dos meses de abril, outubro, novembro e dezembro de 2009, todos os demais meses registraram valores exportados abaixo daqueles em 2008, o que resultou em menor valor exportado no ano de 2009. Todavia, a recuperação das vendas externas já pôde ser sentida a partir de outubro de 2009 quando o Estado registrou vendas superiores em US\$ 3,9 milhões em comparação ao mesmo mês de 2008.

Essa recuperação no final do ano refletiu positivamente no valor médio mensal exportado pelo Estado que foi de US\$ 90,0 milhões em 2009, ficando abaixo do registrado em 2008 (US\$ 106,2 milhões) e em 2007 (US\$ 95,6 milhões), mas superior ao valor médio mensal exportado em 2006 (US\$ 80,1 milhões). Dessa forma, é possível dizer que as vendas cearenses sentiram os efeitos da crise mundial, mas que estas já estão apresentando uma tendência de recuperação no final do ano de 2009.

Já as importações cearenses no mês de dezembro de 2009, registraram o valor de US\$ 105,1 milhões, apresentando uma queda de 5,9% em comparação ao mês de novembro/08, revertendo, assim, o movimento ascendente das compras do Estado entre os meses de outubro e novembro do mesmo ano. Na comparação com dezembro de 2008, quando foi importado o valor de US\$ 147,7 milhões, as importações cearenses apontaram uma forte queda de 28,9%. Ressalte-se que o valor importado pelo Estado tem seguido uma trajetória de queda mais intensa que as exportações na comparação com o ano de 2008.

A exceção dos meses de março, abril e agosto de 2009, todos os demais meses registraram queda na comparação com os mesmos meses de 2008. Constata-se, assim, que o Estado também está apresentando um novo nível de valores importados, tendo em vista que o valor médio mensal importado pelo Estado foi de aproximadamente US\$ 102,5 milhões no ano de 2009, valor bem inferior ao registrado em 2008 (US\$ 129,8 milhões) e em 2007 (US\$ 117,3 milhões), mas superior a média de 2006 (US\$ 91,5 milhões). Diante o exposto pode-se afirmar que as importações cearenses apresentaram uma clara tendência de retração da sua evolução nos últimos três anos. Vale dizer que a tímida recuperação ao longo dos últimos meses de 2009 não foi suficiente para registrar melhora com relação ao ano anterior.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Dez/2009 (US\$ milhões/FOB)



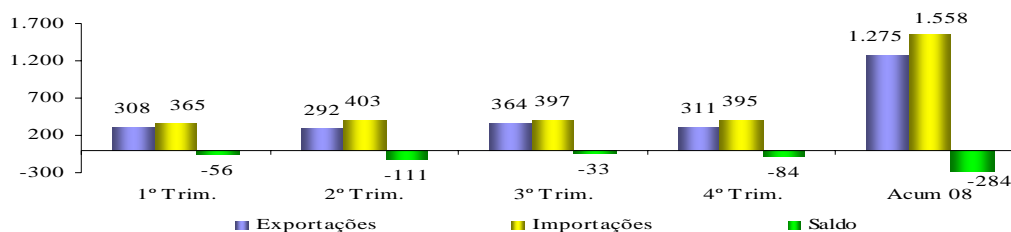
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de dezembro voltou a ficar positivo pela quinta vez no ano de 2009 (US\$ 2,5 milhões), graças ao crescimento nas exportações e a queda observada nas importações, revertendo, assim, o valor negativo observado no mês de novembro do mesmo ano, sendo a terceira vez no segundo semestre.

Na **análise trimestral** pode-se observar que as exportações do 4º trimestre de 2009 registraram o valor de US\$ 316,0 milhões, sendo, o maior valor exportado trimestralmente nesse ano. Isso mostra que as exportações têm registrado realmente uma clara tendência de recuperação ao longo do ano de 2009. Esse valor representou uma expansão nas vendas de 17,1% na comparação com o 3º trimestre do mesmo ano. Na comparação com os valores trimestrais exportados no ano passado, observa-se que o 4º trimestre de 2009 registrou pela primeira vez um valor superior ao registrado em igual período de 2008 (1,73%), ou seja, um crescimento absoluto de US\$ 5,3 milhões.

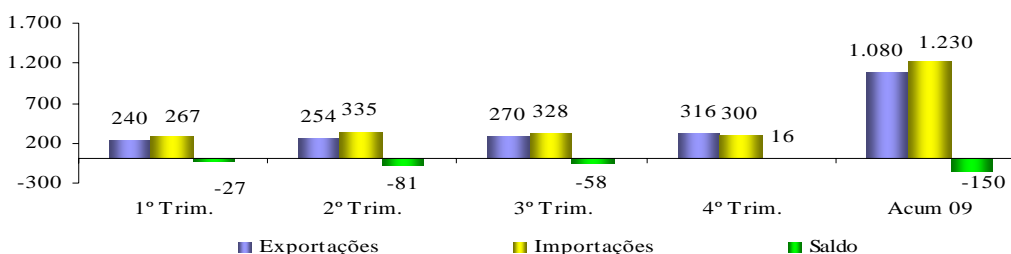
No 4º trimestre, as importações cearenses apresentaram o valor de US\$ 299,9 milhões, inferior em 8,5% em relação ao 3º trimestre do mesmo ano que registrou o valor de US\$ 327,8 milhões. Na comparação com o 4º trimestre de 2008 (US\$ 394,7 milhões), a redução nas importações cearenses foi ainda maior de 24,0%, ou seja, uma queda absoluta de US\$ 94,8 milhões, sendo a segunda maior queda absoluta no ano. Dessa maneira, é possível observar que o Estado tem apresentado quedas sucessivas nas suas aquisições do exterior ao longo do ano de 2009 e que essas quedas se intensificaram a partir do segundo trimestre do mesmo ano.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará – 1º ao 4º trimestre/2008 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Gráfico 3 – Balança Comercial - Ceará - 1º ao 4º trimestre/2009 (US\$ milhões/FOB)

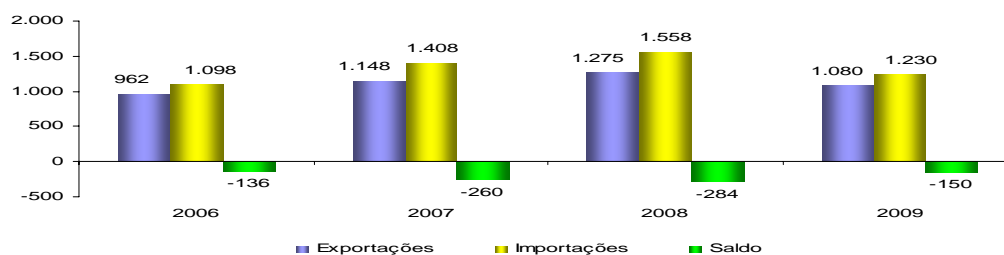


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com esse desempenho, o saldo da balança comercial no 4º trimestre de 2009 passou a ser positivo pela primeira vez no ano (US\$ 16,1 milhões), resultado diferente do observado no mesmo período em 2008. Isso ocorreu porque enquanto as exportações apresentaram uma tendência de alta a partir do 1º trimestre, as importações apresentaram uma tendência de queda a partir do 2º trimestre.

No **acumulado do ano**, o valor exportado pelo Estado foi de US\$ 1.080,1 milhões, ou seja, 15,2% inferior ao registrado no mesmo período de 2008 que registrou o valor exportado de US\$ 1.274,9 milhões. Enquanto isso, o Estado importou no ano de 2009 o valor de US\$ 1.230,3 milhões, o que representou uma queda de 21,0% em relação ao mesmo período de 2008 onde foi importado o valor de US\$ 1.558,4 milhões. Com as exportações registrando queda inferior às importações isso melhorou o saldo comercial cearense significativamente. Contudo, apesar dessa melhora, o mesmo ainda continuou negativo em US\$ 150,2 milhões, menor em 47,0% ao registrado no mesmo período de 2008 (US\$ 283,5 milhões).

Gráfico 4 – Balança Comercial - Ceará – 2006 a 2009 (US\$ milhões/FOB)



Quanto à **balança comercial brasileira**, as exportações registraram o valor de US\$ 14,4 bilhões no mês de dezembro/09, ou seja, um crescimento de 14,3% superior ao registrado no mês de novembro do mesmo ano. Na comparação com o mês de dezembro/08 (US\$ 13,8 bilhões), foi registrada também uma alta de 4,7%. Já as importações apresentaram um crescimento de 2,1% em relação a novembro/09, perfazendo o valor de US\$ 12,2 bilhões. Na comparação com o mês de dezembro/08 (US\$ 11,5 bilhões), também foi identificado um aumento nas compras de 6,7%. Com esses movimentos o saldo comercial brasileiro no mês de dezembro/09 ficou positivo em US\$ 2,1 bilhões, sendo o maior desde setembro do mesmo ano.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2009, o Brasil exportou o valor de US\$ 152,9 bilhões, registrando uma retração de 22,7% sobre igual período do ano passado (US\$ 197,4 bilhões). Isso representou uma queda absoluta de US\$ 44,9 bilhões quando comparado a igual período do ano anterior. Enquanto isso, as importações também registraram queda superior de 26,3% na mesma comparação, registrando o valor de US\$ 127,5 bilhões sobre igual período do ano passado (US\$ 173,1 bilhões). Isso significa que o Brasil importou a menos US\$ 45,6 bilhões quando comparado ao acumulado de 2008. Apesar dessas quedas tanto nas exportações e nas importações, no acumulado do ano de 2009, a balança comercial brasileira continuou apresentando um superávit de US\$ 25,4 bilhões, superior ao registrado no mesmo período de 2008 (US\$ 24,7 bilhões).

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No 4º trimestre de 2009, as exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 11.824,3 milhões, concentrando 28,7% do valor total exportado pelo país nesse período. No acumulado do ano, as exportações desse estado totalizaram o valor de US\$ 42.463,7 milhões, o que representou uma participação de 27,7% das exportações nacionais. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2008 (28,9%), devido principalmente a uma redução do valor exportado de 25,9%.

Os estados de Minas Gerais com 12,7% e Rio Grande do Sul com 9,9% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado do ano de 2009. Neste período, estes três estados representaram conjuntamente a participação de 50,5% do valor total exportado pelo país.

No acumulado de 2009 os únicos estados que registraram taxas positivas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação com o mesmo período de 2008, foram: Piauí (22,3%) e Mato Grosso (8,7%) ganhando, com isso, participação nas vendas nacionais. Vale destacar que neste período em análise, todos os outros estados registraram queda de valor exportado, merecendo destaque as maiores: Maranhão (56,5%), Sergipe (45,6%), Espírito Santo (35,5%), Rondônia (32,8%) e Paraíba (30,3%) por apresentarem reduções no valor exportado acima dos trinta por cento. Em termos absolutos, as maiores variações negativas ficaram por conta dos estados de São Paulo (US\$ 14,8 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 5,1 bilhões), Minas Gerais (US\$ 4,8 bilhões), Paraná (US\$ 4,0 bilhões), Espírito Santo (US\$ 3,5 bilhões) e Rio Grande do Sul (US\$ 3,1 bilhões).

Vale destacar que o Ceará registrou a 9ª maior redução no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no mesmo período, ou seja, uma queda de 15,3%, ficando abaixo inclusive da queda da região Nordeste que foi de 24,8% e nacional que foi de 22,7%. Com isso, o Estado registrou uma perda absoluta de US\$ 194,7 milhões na mesma comparação. Vale destacar que o Ceará manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros na 14ª posição, com uma participação de 0,71% do valor total vendido pelo país ao exterior no acumulado de 2009, o que por sua vez é superior a participação registrada no mesmo período de 2008 (0,64%).

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – 3º Trim. e 4º Trim. /2008-2009 (*)

Estados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
São Paulo	16.360.932	11.291.229	13.784.723	11.824.398	57.330.949	42.463.735	-25,9%
Minas Gerais	8.055.931	5.101.936	5.804.762	5.413.136	24.412.071	19.518.566	-20,0%
Rio Grande do Sul	6.123.179	4.335.394	3.985.974	4.196.689	18.351.627	15.236.113	-17,0%
Rio de Janeiro	5.550.644	4.464.668	5.385.533	4.271.070	18.696.977	13.519.419	-27,7%
Paraná	4.532.371	3.048.210	3.057.385	2.409.472	15.225.737	11.222.828	-26,3%
Mato Grosso	2.319.364	2.261.213	1.679.616	1.629.623	7.812.295	8.495.148	8,7%
Pará	3.427.705	2.102.130	2.772.013	2.274.245	10.680.296	8.345.255	-21,9%
Bahia	2.586.672	2.173.497	1.813.383	2.014.115	8.696.170	7.010.800	-19,4%
Espírito Santo	3.374.435	1.900.780	2.530.677	1.788.227	10.097.273	6.510.241	-35,5%

Santa Catarina	2.395.648	1.573.353	1.793.813	1.680.426	8.310.528	6.427.614	-22,7%
Goiás	1.493.664	1.019.976	785.611	817.259	4.090.520	3.614.964	-11,6%
Mato Grosso do Sul	700.476	497.745	413.196	394.901	2.095.338	1.785.385	-14,8%
Maranhão	1.003.742	346.941	845.011	262.639	2.836.288	1.232.814	-56,5%
Ceará	363.787	269.896	310.731	316.093	1.274.935	1.080.166	-15,3%
Amazonas	357.865	219.383	324.587	284.350	1.259.372	883.866	-29,8%
Alagoas	79.049	40.074	242.507	301.188	877.395	824.053	-6,1%
Pernambuco	206.397	152.507	311.619	307.571	935.742	823.972	-11,9%
Rondônia	145.908	90.076	89.290	97.465	582.587	391.236	-32,8%
Tocantins	93.863	99.436	56.330	26.851	297.684	280.218	-5,9%
Rio Grande do Norte	74.616	51.904	108.115	81.399	347.524	258.104	-25,7%
Amapá	48.091	45.690	46.941	43.591	192.440	182.839	-5,0%
Piauí	40.747	49.169	50.470	45.956	136.899	167.466	22,3%
Paraíba	53.627	45.711	66.133	35.745	226.872	158.201	-30,3%
Distrito Federal	60.567	46.741	30.736	32.433	165.136	130.080	-21,2%
Sergipe	30.946	15.237	15.359	15.786	111.607	60.730	-45,6%
Acre	5.059	4.456	3.882	4.680	21.952	15.720	-28,4%
Roraima	2.567	3.710	5.894	1.993	15.607	12.686	-18,7%
Brasil	60.215.484	41.846.002	47.082.279	41.197.202	197.942.443	152.994.743	-22,7%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2009: US\$ 2.342,5 milhões.

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado no acumulado de 2009 foi de US\$ 11,6 bilhões, tendo registrado uma queda de 24,8% na comparação com igual período de 2008. As vendas dessa região representaram 7,6% do valor exportado pelo país no ano de 2009, participação inferior a registrada no mesmo período do ano passado (7,8%). Com a redução nas vendas nordestinas essa região passou a ocupar a 4ª posição no *ranking* do valor exportado dentre as regiões brasileiras, ou seja, uma posição abaixo daquela ocupada no mesmo período de 2008.

O estado da Bahia liderou as exportações nordestinas com 60,3% do valor total exportado pela região no acumulado de 2009, tendo registrado ganho de participação em relação a igual período do ano passado (56,3%). A segunda colocação ficou com o estado do Maranhão com participação de 10,6%, tendo apresentado forte perda de participação relativa em relação ao ano de 2008 (18,37%). O estado do Ceará ficou em terceiro lugar com 9,3% de participação também registrando ganho de participação relativa na mesma comparação e em quarto lugar apareceu o estado de Alagoas com 7,1% registrando mais uma vez ganho de participação. Conclui-se, então, que o ganho de participação relativa da Bahia, Ceará e Alagoas deu-se principalmente por causa da forte queda nas vendas do estado do Maranhão e que o Ceará manteve sua posição relativa nas exportações dentre os estados que compõem a região Nordeste.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

De início, vale destacar que dentre os cinco principais produtos vendidos pelo Ceará, quatro experimentaram queda do valor exportado na comparação do acumulado dos anos de 2009 e 2008. Pode-se observar que esses cinco produtos exportaram conjuntamente um valor de

US\$ 778,1 milhões no acumulado de 2009, valor inferior ao registrado em igual período de 2008, que foi de US\$ 934,7 milhões, resultando numa queda de 16,7%. Isso significou uma perda de US\$ 156,6 milhões em valor exportado. Com isso, a participação desses cinco principais produtos nas exportações cearenses caiu de 73,3%, em 2008, para 72,0% em 2009, tornando, assim, a pauta um pouco menos concentrada.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas da ordem de US\$ 298,2 milhões, no ano de 2009. Vale destacar que, em relação ao acumulado de 2008, as exportações desse produto registraram queda de 14,0%. Conseqüentemente, isto gerou uma perda de divisas na ordem de US\$ 48,7 milhões. Apesar disso, a participação desse produto nas exportações totais cearenses chegou a aumentar passando de 27,2%, em 2008, para 27,6% em 2009, devido principalmente a perda de participação das exportações de **couros e peles, têxteis e frutas** na pauta de exportação cearense. As vendas desse produto destinaram-se principalmente para os EUA (22,2%), Reino Unido (20,2) e Argentina (20,1%).

As vendas de **castanha de caju**, que passou a ser o segundo principal produto da pauta de exportações cearenses em 2009, registraram crescimento no valor exportado de 27,8% na comparação com o ano de 2008. Isso provocou um salto na participação desse produto na pauta de exportações do Estado, passando de 11,5%, em 2008, para 17,3% em 2009. Com isso, foi exportado a mais o valor de US\$ 40,7 milhões desse produto. As vendas desse produto concentraram-se principalmente nos EUA (64,9%), Países Baixos (6,5%) e Reino Unido (4,2%).

Já as exportações de **couros e peles**, que se mantém na terceira colocação no ranking dos principais produtos exportados cearenses, registraram uma retração de 38,2% nas suas vendas na mesma comparação, o que resultou em perda de participação relativa na pauta de exportações estadual, passando de 16,1%, em 2008, para 11,7% em 2009. As exportações de couros e peles foram as que registraram as maiores perdas absoluta de valor exportado dentre todos os produtos analisados (US\$ 78,2 milhões). As vendas desse produto destinaram-se principalmente para os EUA (27,4%) e Itália (23,9%).

Com relação às exportações de **frutas**, estas também registraram queda de 19,8% em relação à igual período de 2008, o que provocou perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 10,3%, no acumulado de 2008, para 9,8% em 2009. Este fato gerou uma diminuição no valor exportado de US\$ 26,1 milhões entre os dois períodos analisados. As vendas de frutas destinaram-se principalmente para Reino Unido Países Baixos (35,6%) e Reino Unido (33,7%).

Seguindo essa tendência, as exportações de **têxteis** também registraram queda de 42,3% no acumulado de janeiro a dezembro de 2009 quando comparado ao mesmo período de 2008, permanecendo na quinta posição no ranking das exportações cearenses. Esse setor registrou perda de participação relativa nas vendas do Estado, passando de 8,2%, em 2008, para 5,6% em 2009. Isso representou uma queda absoluta de US\$ 44,2 milhões na comparação dos dois períodos. A Argentina apareceu como principal destino desse produto (31,3%) sendo seguido pelos Países Baixos (16,1%).

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim. /2008-2009 (*)

Produtos e itens selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Calçados e partes	102.634	66.215	81.263	85.176	346.965	298.253	-14,0
Castanha de caju	27.167	48.245	27.758	51.280	146.323	187.029	27,8
Couros e Peles	59.842	34.047	37.920	35.678	205.065	126.799	-38,2
Frutas	31.865	17.356	64.665	58.652	131.739	105.639	-19,8
Têxteis	29.983	13.821	21.077	18.570	104.625	60.372	-42,3
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	12.720	7.254	9.755	12.792	41.435	42.308	2,1
Lagosta	21.618	17.611	8.209	10.701	37.184	36.262	-2,5
Material de transporte	1.963	5.539	3.267	1.155	14.366	32.897	129,0
Produtos Metalúrgicos	15.698	6.762	8.348	6.139	43.770	30.713	-29,8
Ceras vegetais	7.717	6.613	10.613	8.160	40.157	26.274	-34,6
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	6.721	7.153	1.917	1.733	12.580	18.890	50,2
Consumo de bordo	6.536	6.502	6.714	6.970	25.238	17.620	-30,2
Mel Natural	922	3.421	2.848	3.826	6.741	14.372	113,2
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	7.797	3.841	3.912	2.664	22.889	11.862	-48,2
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	4.368	2.632	2.844	2.806	13.768	10.493	-23,8
Máquina de costura de uso doméstico	3.253	3.380	3.783	1.501	17.411	8.197	-52,9
Vestuário	3.001	2.232	2.103	1.807	10.340	8.038	-22,3
Granito Cortado em Blocos ou Placas	1.995	1.657	1.220	1.256	4.863	5.711	17,4
Outras Massas Alimentícias,Nao Cozidas,Nao Rehead.Etc.	1.189	880	1.538	0	2.727	5.353	96,3
Outros sucos e extratos vegetais	959	2.103	3.667	1.170	8.485	3.802	-55,2
Bulbos,Tuberculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	3.329	3.264	88	110	3.625	3.436	-5,2
Camarão	5.562	1.482	1.513	182	9.419	3.161	-66,4
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	906	426	557	456	4.014	2.936	-26,8
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	586	556	377	574	1.440	1.853	28,7
Outros Peixes Congelados, Exc.Filés, Outras Carnes, Etc.	103	139	166	205	978	1.668	70,6
Óleos Lubrificantes sem Aditivos	0	1.583	28	0	48	1.583	3213,2
Betume de Petroleo	614	807	0	29	1.592	1.445	-9,3
Outros Minerios de Manganês	792	445	0	378	1.099	1.033	-5,9
Outs. Máquinas Digit.P/Proc.Dados,C/Ucp,Mesmo C/Unid.E/S	0	0	0	0	0	1.027	#DIV/0!
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	1.915	229	822	156	2.866	479	-83,3
Demais Produtos	2.033	3.702	3.759	1.965	13.186	10.658	-19,2
Ceará	363.787	269.896	310.731	316.093	1.274.935	1.080.166	-15,3

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

(***) As exportações estão ranqueadas pelo valor exportado do acumulado de 2009.

No grupo dos vinte principais produtos exportados, o que registrou o maior crescimento no valor exportado no acumulado de 2009, comparado ao mesmo período em 2008, foi material de transporte com variação de 129,0%. Em seguida apareceram os seguintes produtos: mel natural (113,2%); outras massas alimentícias, não cozidas, não rehead. etc

(96,3%); partes de outros motores/geradores/grupos eletrogênos etc (50,2%) e castanha de caju (27,8%). Fora do grupo dos principais destacaram-se, pelo elevado crescimento: outs. máquinas digit. p/proc. dados, c/ucp, mesmo c/unid. e/s, que não apareceu na pauta de exportações de 2008, passando a registrar um valor acima de US\$ 1,0 milhão em 2009 e óleos lubrificantes sem aditivos por registrar um crescimento de 3.213,2%, passando a exportar o valor superior a US\$ 1,5 milhão.

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações, dentro do grupo dos vinte principais produtos, na mesma comparação tem-se: outros sucos e extratos vegetais (55,2%); máquina de costura de uso doméstico (52,9%); aparelhos p/ cozinhar/ aquecer, de ferro (48,2%); têxteis (42,3%); couros e peles (38,2%); ceras vegetais (34,6%); consumo de bordo (30,2%) e produtos metalúrgicos (29,8%). Também fora do grupo dos principais, destacaram-se pela forte queda nas vendas externas: caixas de papel ou cartão, ondulados (canelados) por registrar uma queda de 66,4% passando a exportar, em 2009, o valor de US\$ 479 mil, quando em 2008 havia registrado o valor de US\$ 2,8 milhões e camarão por reduzir suas vendas em quase três vezes registrando uma queda de 66,4%, passando a exportar o valor de US\$ 3,1 milhões, em 2009, contra o valor de US\$ 9,4 milhões em 2008.

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado de 2009, comparado com o mesmo período de 2008, foram: castanha de caju (US\$ 40,7 milhões); material de transporte (US\$ 18,5 milhões); mel natural (US\$ 7,6 milhões); partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc (US\$ 6,3 milhões); outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas (US\$ 2,6 milhões); óleos lubrificantes sem aditivos (US\$ 1,5 milhão) e outs. máquinas digit. p/proc. dados, c/ucp, mesmo c/ unid. e/s (US\$ 1,0 milhão).

Dentre os que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses, registrando as maiores perdas de valor exportado, têm-se: couros e peles (US\$ 78,2 milhões); calçados e partes (US\$ 48,7 milhões); têxteis (US\$ 44,2 milhões); frutas (US\$ 26,1 milhões); ceras vegetais (US\$ 13,8 milhões); produtos metalúrgicos (US\$ 13,0 milhões); aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (US\$ 11,0 milhões); máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 9,2 milhões); consumo de bordo (US\$ 7,6 milhões); camarão (US\$ 6,2 milhões); outros sucos e extratos vegetais (US\$ 4,6 milhões) e obras de pedra, gesso, cimento, mica, etc (US\$ 3,2 milhões), todos com valores acima de US\$ 3,0 milhões. É válido destacar que a queda nas exportações de couros e peles representou quase 40,2% da redução no valor exportado pelo Estado.

Dados os movimentos dos produtos exportados pode-se afirmar que a perda absoluta das vendas do Estado do Ceará de US\$ 194,7 milhões foi provocada principalmente pelos principais produtos da pauta e só não foi maior devido ao forte crescimento nas vendas de castanha de caju, material de transporte, mel natural e de partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no acumulado de 2009, 64,9% foi de produtos industrializados e 33,5% foi de produtos básicos. A retração nas exportações dos produtos

industrializados de 23,1% aliado ao crescimento das vendas dos bens básicos de 6,8% resultou em um aumento de participação na pauta de exportações cearenses desses últimos. É nítida a tendência crescente de participação dos produtos básicos na pauta de exportações cearenses no último ano, devido principalmente a intensa redução do valor exportado dos produtos industrializados que gerou perda absoluta acima de US\$ 200,0 milhões (Tabela 3 e Gráfico 3).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2009 (*)

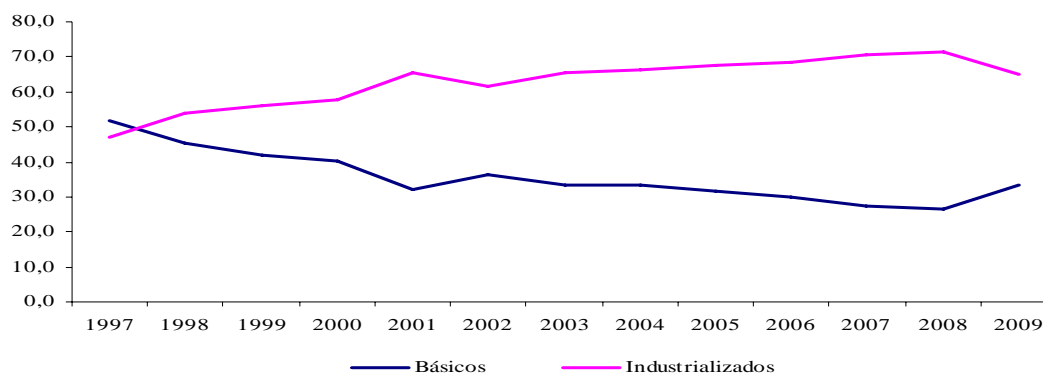
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	338.874	26,6	7,1	910.823	71,4	12,6	1.274.935
2009	362.025	33,5	6,8	700.521	64,9	-23,1	1.080.166

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 5 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de bens de consumo no acumulado de 2009, totalizaram o valor de US\$ 738,3 milhões, resultado de uma queda de 7,1% quando comparado ao mesmo período de 2008. Vale dizer que esses produtos registraram uma perda de valor exportado de US\$ 56 milhões na mesma comparação. Apesar disso, os produtos de consumo aumentaram sua participação na pauta de

exportações de 62,3%, no acumulado de 2008, para 68,4% no acumulado de 2009 (Tabela 4 e Gráfico 6).

Esse ganho de participação relativa dos bens de consumo foi provocado principalmente pela redução do valor exportado dos bens intermediários de 31,2%, ou seja, uma perda de valor exportado da ordem de US\$ 136,3 milhões, o que provocou forte perda de participação relativa desses produtos, passando de 34,3%, no acumulado de 2008, para 27,8% no acumulado de 2009. Dentro da categoria de bens intermediários, merece destaque a diminuição das vendas no grupo de insumos industriais em 35,6%, que teve reduzida sua participação de 32,8%, no acumulado de 2008, para 24,9% do total exportado no acumulado de 2009.

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 3º Trim. e 4º Trim. /2008-2009 (*)

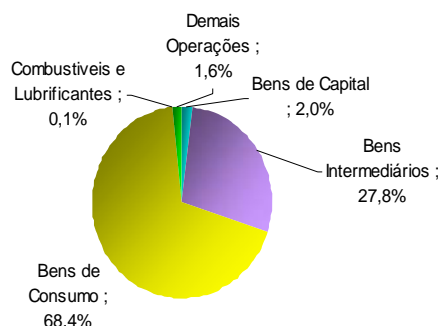
Categorias	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Bens de Capital	7.890	7.854	3.724	1.995	18.142	21.862	20,5
Bens de Capital (Exc.Equip. de Transporte Uso Industr.)	7.355	7.854	3.724	1.995	17.146	21.862	27,5
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	535	0	0	0	996	0	-100,0
Bens Intermediários	123.297	76.358	85.917	77.242	437.090	300.730	-31,2
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	1.337	348	1.595	671	10.296	1.967	-80,9
Insumos Industriais	120.510	74.065	81.056	75.408	418.380	269.465	-35,6
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	1.450	1.944	3.267	1.162	8.414	5.528	-34,3
Bens Diversos	0	0	0	0	0	23.769	---
Bens de Consumo	225.015	177.599	214.347	229.887	794.413	738.371	-7,1
Bens de Consumo Duráveis	12.107	12.175	8.342	4.645	49.985	27.510	-45,0
Bens de Consumo não Duráveis	212.908	165.424	206.005	225.242	744.428	710.861	-4,5
Combustíveis e Lubrificantes	0	1.583	28	0	53	1.584	2898,6
Demais Operações	6.536	6.502	6.714	6.970	25.238	17.620	-30,2
Ceará	362.737	269.896	310.731	316.093	1.274.935	1.080.166	-15,3

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Por outro lado, as exportações dos bens de capital registraram forte alta de 20,5% passando a participar com 2,0%, no acumulado de 2009, contra a participação de 1,4% no acumulado de 2008. Isso mostra certa desconcentração na pauta no que tange ao tipo de uso do produto exportado. Merece também destaque o crescimento nas vendas de combustíveis e lubrificantes que passou a registrar o valor de US\$ 1,5 milhão, em 2009, contra apenas US\$ 53 mil, em 2008, com toda exportação destinando para os EUA (Tabela 4 e Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Acumulado do Ano



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

No acumulado do ano de 2009, o Ceará realizou negócios com 152 países diferentes, ou seja, 16 países a mais que em igual período de 2008. Isso equivaleu a um aumento do número de destinos da ordem de 11,7%. Esse aumento no número de destinos funcionou como uma das saídas para a crise vivenciada nesse ano. Apesar desse aumento no número de destinos as exportações cearenses ainda mantiveram-se bastante concentradas em poucos países.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a dezembro de 2009 foram: Estados Unidos (US\$ 319,7 milhões), Reino Unido (US\$ 107,5 milhões), Argentina (US\$ 88,7 milhões), Holanda (US\$ 69,0 milhões) e Itália (US\$ 49,8 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses países registrou queda de 13,5% na comparação com igual período de 2008. Apesar disso, a participação somada das vendas desses países apresentou crescimento passando de 57,6%, em 2008, para 58,8% do valor total exportado pelo estado em 2009. Vale destacar que as vendas para os EUA foram as únicas que registraram crescimento dentre os cinco países citados.

Para os **EUA** seguiram, principalmente, castanha de caju (US\$ 121,4 milhões), calçados (US\$ 66,2 milhões), couros e peles (US\$ 34,8 milhões), lagosta (US\$ 32,5 milhões), prods. da indústria de alimentos e bebidas (US\$ 28,8 milhões), mel natural (US\$ 8,4 milhões), ceras vegetais (US\$ 6,9 milhões), outros freios e partes para tratores e veículos automotores (US\$ 3,10 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 3,08 milhões), granito talhado ou serrado (US\$ 2,6 milhões) e óleos lubrificantes sem aditivo (US\$ 1,58 milhão). Para o **Reino Unido** foram exportados, principalmente, calçados (US\$ 60,3 milhões), melões frescos (US\$ 24,5 milhões), castanha de caju (US\$ 7,8 milhões), bananas frescas ou secas (US\$ 7,1 milhões), melancias frescas (US\$ 3,0 milhões) e mel natural (US\$ 2,6 milhões). Para a **Argentina** foram vendidos calçados (US\$ 60,6 milhões), têxteis e vestuário (US\$ 21,3 milhões), cápsulas de coroa, de metais comuns para embalagem (US\$ 1,82 milhão) e castanha de caju (US\$ 1,49 milhão). Para a **Holanda** foram exportados melões frescos (US\$ 27,5 milhões), castanha de caju (US\$ 12,2 milhões), têxteis (US\$ 9,7 milhões), bulbos, tubérculos, rizomas, etc. em repouso vegetativo (US\$ 2,4 milhões), melancias frescas (US\$ 4,8 milhões), calçados (US\$ 3,1 milhões),

mangas frescas ou secas (US\$ 1,86 milhão), abacaxis frescos ou secos (US\$ 1,78 milhão), outras frutas congelad.n/cozidas,cozidas em água/vapor (US\$ 1,38 milhão) e outros sucos e extratos vegetais (US\$ 1,26 milhão). Para a **Itália** foram vendidos couros e peles (US\$ 30,3 milhões), calçados (US\$ 4,4 milhões), melões frescos (US\$ 3,5 milhões), granito cortado em bloco ou placas (US\$ 3,0 milhões), castanha de caju (US\$ 2,9 milhões) e abacaxis frescos ou secos (US\$ 2,6 milhões).

Dentro do grupo dos vinte principais destinos das exportações cearenses, Namíbia (9.496,6%), China (39,1%), Canadá (18,6%), Alemanha (11,7%) e EUA (2,4%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de 2009, quando comparado ao mesmo período em 2008. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses cinco países nesse período foi de US\$ 47,1 milhões quando comparado ao ano anterior, sendo que metade desses foi somente para Namíbia. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, superiores a 200% tais como: São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia, Barbados, Antilhas Holandesas, Argélia, Bosnia-Herzegovina, Síria, Ucrânia e Hungria. As exportações conjuntas para esses nove países, no acumulado do ano de 2009, representaram um aumento de US\$ 7,0 milhões quando comparado ao mesmo período de 2008.

Ainda dentro do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a dezembro de 2009 quando comparado ao mesmo período de 2008 foram: Itália (50,3%), Indonésia (48,0%), México (47,6%), Provisão de Navios e Aeronaves (34,3%), Venezuela (30,9%), Bolívia (28,4%) e Argentina (25,2%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações para esses sete países foi de US\$ 134,1 milhões, quando comparado ao mesmo período em 2008.

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também queda significativa nas exportações cearenses, no acumulado de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, tais como: Bahrein (98,9%), Cabo Verde (90,1%), Irlanda (86,7%), Estônia (80,7%), Servia (80,3%), Guatemala (79,9%), Chipre (77,0%), Polônia (70,1%), Tunísia (70,0%), Rússia (68,5%), Japão (59,5%) e Noruega (58,8%). A perda de valor exportado para esses países totalizou US\$ 49,5 milhões.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2009, o Ceará vendeu produtos para 152 países diferentes, sendo 131 recorrentes, enquanto 21 não apareciam nas exportações no mesmo período em 2008. As exportações para esses vinte e um novos destinos totalizaram o valor de US\$ 5,5 milhões.

Os vinte e um novos destinos nas exportações cearenses no acumulado de 2009, comparado a igual período de 2008, e em ordem de valor são: Ilhas Cayman, Líbia, Bangladesh, Sudão, Gâmbia, Congo, Iêmen, Iraque, Tanzânia, Bermudas, Guiné Equatorial, Brunei, Ilha de Man, Reunião, Armênia, Luxemburgo, Mônaco, Azerbaijão, Ilhas Virgens Americanas, Geórgia e Gibraltar. Vale destacar que outros oito países estavam na pauta de exportações cearenses no acumulado de janeiro a dezembro de 2008 e não mais em 2009, são eles: Botsuana, Mongólia, Ilhas Salomão e Ilhas Virgens Britânicas e República do Congo. O valor exportado para esses cinco países somava US\$ 1,0 milhão.

Setenta e um países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado do ano de 2009 comparado ao mesmo período de 2008, num valor total de US\$ 70,7 milhões, sendo que 33,6% desse valor foi influenciado pelas vendas para Namíbia. Este crescimento foi suplantado pela diminuição das exportações para outros oitenta e seis países que totalizaram o valor de US\$ 265,5 milhões, resultando numa queda absoluta das exportações cearenses de US\$ 194,7 milhões quando comparado ao mesmo período de 2008.

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2008-2009 (*)

Países	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Estados Unidos	69.657	78.795	72.754	89.813	312.347	319.711	2,36
Reino Unido	33.806	27.251	37.316	33.465	115.501	107.565	-6,87
Argentina	51.027	27.767	19.069	30.445	118.647	88.707	-25,23
Países Baixos							
(Holanda)	23.685	16.039	36.740	27.746	86.981	69.096	-20,56
Itália	29.530	9.394	22.362	14.577	100.462	49.898	-50,33
Alemanha	6.945	7.975	9.336	9.780	30.316	33.857	11,68
China	4.959	9.191	3.528	9.156	24.081	33.493	39,09
Venezuela	10.920	7.620	9.417	5.073	37.930	26.191	-30,95
Espanha	7.620	2.593	12.141	12.789	32.119	25.341	-21,10
Namíbia	250	0	0	0	250	24.028	9496,56
Canadá	2.206	3.783	4.089	8.084	16.636	19.739	18,65
México	10.360	6.760	6.801	3.988	36.668	19.220	-47,58
Paraguai	6.229	3.241	6.807	6.419	22.457	17.128	-23,73
Provisão de Navios e							
Aeronaves	6.267	5.960	6.439	6.597	24.127	15.859	-34,27
Peru	3.864	4.695	4.196	3.364	14.204	14.510	2,15
Bolívia	5.034	3.557	6.495	4.504	20.115	14.404	-28,39
Angola	7.206	1.980	1.837	1.429	15.821	14.184	-10,34
França	6.449	3.687	3.057	2.645	17.206	13.825	-19,65
Indonésia	10.171	5.247	3.169	3.225	21.664	11.261	-48,02
Colômbia	4.486	1.826	2.244	2.490	12.248	10.351	-15,49
Demais Países	63.115	42.533	42.931	40.505	215.156	151.796	-29,45
Ceará	363.787	269.896	310.731	316.093	1.274.935	1.080.166	-15,28

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: Namíbia que comprou a mais US\$ 23,7 milhões, China (US\$ 9,4 milhões), EUA (US\$ 7,3 milhões), Ilhas Cayman (US\$ 4,3 milhões), Alemanha (US\$ 3,5 milhões), Hungria (US\$ 3,15 milhões), Canadá (US\$ 3,10 milhões), Líbano (US\$ 2,7 milhões), Tailândia (US\$ 1,63 milhão), Filipinas (US\$ 1,58 milhão), Antilhas Holandesas (US\$ 1,58 milhão) e Bósnia-Herzegovina (US\$ 1,0 milhão). Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Itália (US\$ 50,5 milhões), Argentina (US\$ 29,9 milhões), Holanda (US\$ 17,8 milhões), México (US\$ 17,4 milhões), Rússia (US\$ 13,4 milhões), Vietnã (US\$ 11,8 milhões), Venezuela (US\$ 11,7 milhões), Indonésia (US\$ 10,4 milhões), Japão (US\$ 10,0 milhões e Cabo Verde (US\$ 9,5 milhões).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2008-2009 (*)

Blocos Econômicos	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
União Européia - UE	115.701	72.286	127.242	107.102	416.416	325.826	-21,75
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	69.963	78.940	73.058	89.998	313.490	320.598	2,27
Mercado Comum do Sul - Mercosul	59.090	32.371	27.055	38.005	146.663	110.034	-24,98
Aladi (Exclusive Mercosul)	39.128	27.806	32.454	22.274	133.945	94.089	-29,76
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	29.029	24.542	19.109	24.217	100.998	79.934	-20,86
África (Exclusive Oriente Médio)	16.563	6.124	5.453	5.912	42.736	52.099	21,91
Demais Blocos	34.312	27.827	26.360	28.586	120.687	97.586	-19,14
Ceará	363.787	269.896	310.731	316.093	1.274.935	1.080.166	-15,28

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado de 2009 para União Européia (US\$ 325,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 320,6 milhões), Mercosul (US\$ 110,0 milhões), Aladi (US\$ 94,0 milhões) e Ásia (US\$ 79,9 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que no acumulado do ano de 2009, as exportações para o bloco da Aladi foi a que registrou a maior queda, enquanto que as vendas para o bloco africano registraram a maior alta.

2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S.A continua sendo a principal empresa exportadora cearense tendo vendido o valor de US\$ 129,5 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2009. Em seguida apareceram na pauta de exportações a Cascavel Couros Ltda que exportou US\$ 94,5 milhões, seguida da Paquetá Calçados Ltda com US\$ 80,8 milhões, Vicunha Têxtil S/A com US\$ 55,4 milhões, Intermelon Comercial Exportadora E Importadora com US\$ 49,4 milhões, Calçados Aniger Nordeste Ltda com US\$ 41,6 milhões, Iracema Indústria e Comércio de Castanha de Caju com US\$ 40,9 milhões, Vulcabras do Nordeste S/A com US\$ 35,6 milhões, Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro com US\$ 31,6 milhões e a Companhia Brasileira de Resinas-Resibras que vendeu US\$ 31,0 milhões para o exterior para citar as dez maiores. A participação conjunta dessas empresas no valor total exportado pelo Estado, no acumulado do ano de 2009, foi de 54,7%, participação inferior à registrada no mesmo período de 2008 (57,8%).

Vale destacar que a empresa Grendene S.A registrou queda no valor exportado de 7,75% na comparação do acumulado do ano de 2009 com o mesmo período de 2008. Apesar disso, essa empresa aumentou sua participação na pauta de exportações cearenses, passando de 11,0% em 2008, para 12,0% em 2009.

As vinte principais empresas exportadoras cearenses venderam conjuntamente, no acumulado do ano de 2009, um valor de US\$ 825,6 milhões, representando 76,4% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2008 (72,4%), onde foi registrado o valor exportado de US\$ 923,0 milhões. Isso significa que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

No grupo das principais empresas, algumas apresentaram forte crescimento nas exportações cearenses dentre elas destacam-se: Cascaju Agroindustrial S/A (224,5%), Wobben

Windpower Indústria e Comércio Ltda (50,1%), Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (34,4%), Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda (31,2%), Companhia Brasileira de Resinas-Resibras (28,1%), Amendoas do Brasil Ltda (20,2%), Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (19,0%) e Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione (6,1%) (Tabela 7).

Vale ainda destacar o crescimento nas exportações das empresas fora do grupo das principais: Gondomar Indústria e Comércio de Pesca e Exportações que não havia participado da pauta de exportações em 2008, passando a vender o valor de US\$ 5,9 milhões em 2009, sendo seguida da Esperança Agropecuária e Indústria Ltda que registrou crescimento de 460,3%, Olam Brasil Ltda (426,9%), M. Dias Branco S/A Indústria e Comércio de Alimentos (87,3%), MM Monteiro Pesca e Exportação Ltda (85,1%) e Cearapi Apicultura e Produtos Orgânicos Ltda (54,2%), Waxtrade Industrial de Ceras Ltda (25,1%) e Bananas do Nordeste S/A – Banesa (13,2%).

No grupo das principais empresas que registrou a maior queda no valor exportado foi a Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro (41,0%), sendo seguida da Vicunha Têxtil S/A (40,6%), Cascavel Couros Ltda (36,5%), Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju (25,6%), Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda (22,8%), Vulcabras do Nordeste S/A (22,5%), Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (20,6%), Paquetá Calçados Ltda (16,3%) e Gerdau Acos Longos S/A (13,7%). Fora do grupo das principais empresas a Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda (55,6%), Esmaltec S/A (46,5%), Pesqueira Maguary Ltda (46,3%) e a Durametel (44,4%) foram as que apresentaram as maiores quedas no valor exportado pelo Estado.

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Empresa Gerencial de Projetos Navais tendo exportado US\$ 23,7 milhões a mais entre os acumulados dos dois anos analisados, seguida pela Cascaju Agroindustrial S.A (US\$ 19,7 milhões), Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (US\$ 12,6 milhões), Companhia Brasileira de Resinas-Resibras (US\$ 6,8 milhões), Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (US\$ 6,3 milhões) e Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (US\$ 4,6 milhões) dentro do grupo das principais.

Já fora desse grupo das principais, merecem destaque as empresas Gondomar Indústria e Comércio de Pesca e Exportação (US\$ 5,9 milhões), Olam Brasil Ltda (US\$ 5,0 milhões), MM Monteiro Pesca e Exportação Ltda (US\$ 4,2 milhões), Esperança Agropecuária e Indústria Ltda (US\$ 4,1 milhões), M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (US\$ 2,5 milhões).

A empresa que mais influenciou negativamente as exportações cearenses no acumulado até dezembro de 2009, quando comparado com o mesmo período de 2008, foi Cascavel Couros Ltda que exportou a menos US\$ 54,4 milhões, sendo seguida da Vicunha Têxtil S/A (US\$ 37,9 milhões), Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro (US\$ 22,0 milhões), Paquetá Calçados Ltda (US\$ 15,8 milhões), Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju (US\$ 14,1 milhões), Grendene S/A (US\$ 10,8 milhões), Esmaltec S/A (US\$ 10,8 milhões) e Vulcabras do Nordeste S/A. (US\$ 15,5 milhões) para listar aquelas que registraram perdas acima de US\$ 10 milhões.

A Empresa Gerencial de Projetos Navais registrou o maior ganho de participação relativa de 2,22 pontos percentuais, seguida da Cascaju Agroindustrial Ltda com 1,95 p.p., Intermelon Comercial Exportadora e Importadora com 1,65 p.p., Grendene S/A 0,98 p.p. e Companhia Brasileira De Resinas-Resibras 0,98 p.p., no acumulado até dezembro de 2009, quando comparado com o mesmo período em 2008. Enquanto isso, as empresas que mais perderam participação na pauta foram: Cascavel Couros Ltda com 2,93 p.p., Vicunha Têxtil S/A com 2,19 p.p., Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro com 1,28 p.p. e Esmaltec S/A 0,68 p.p. na mesma comparação.

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2008-2009 (*)

Empresas Seleccionadas	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Grendene S/A	34.699	22.312	34.977	36.907	140.478	129.591	-7,75
Cascavel Couros Ltda	42.580	26.418	25.251	26.510	148.952	94.522	-36,54
Paquetá Calçados Ltda	28.976	20.361	23.773	24.352	96.669	80.827	-16,39
Vicunha Têxtil S/A	27.905	12.598	19.992	17.531	93.378	55.437	-40,63
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	11.930	9.536	24.418	30.378	36.812	49.474	34,40
Calçados Aniger Nordeste Ltda	11.707	9.833	11.499	8.846	42.241	41.695	-1,29
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	13.227	11.127	11.640	8.803	55.121	40.989	-25,64
Vulcabras do Nordeste S/A	21.591	12.924	5.852	11.069	46.064	35.692	-22,52
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	16.646	7.585	12.272	8.990	53.737	31.680	-41,05
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	3.772	6.778	2.865	10.191	24.249	31.082	28,18
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	5.556	7.173	5.975	9.753	28.288	30.017	6,11
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	5.307	6.806	4.078	7.668	24.332	28.965	19,04
Cascaju Agroindustrial S/A	727	11.110	996	6.340	8.799	28.558	224,56
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	7.959	3.879	18.406	16.399	34.652	26.749	-22,81
Amendoas do Brasil Ltda	3.732	4.919	5.830	8.288	22.054	26.516	20,23
Empresa Gerencial de Projetos Navais	0	0	0	0	0	23.769	---
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	6.721	7.154	1.917	1.733	12.580	18.891	50,17
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	6.049	8.045	6.010	6.250	22.228	17.648	-20,60
Gerdau Aços Longos S/A	6.577	3.670	3.829	1.659	19.991	17.249	-13,72
Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda	2.942	2.678	3.629	5.424	12.414	16.290	31,22
Demais Empresas	105.183	74.989	87.522	162.403	351.898	254.526	-27,67
Ceará	363.787	269.896	310.731	409.493	1.274.935	1.080.166	-15,28

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.6 Municípios Exportadores

Um total de 51 municípios cearenses realizou vendas para o exterior no acumulado de janeiro a dezembro de 2009. Desse total, 44 municípios foram recorrentes em relação a 2008 e sete municípios não estavam presentes na pauta desse ano. As exportações para esses novos destinos totalizaram US\$ 3,4 milhões. Vale dizer que outros quatro municípios que estavam presentes na pauta de 2008 não participaram mais do comércio exterior em 2009, representando assim, uma perda de US\$ 1,5 milhão, sendo o maior deles as vendas de Barroquinha.

O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 237,2 milhões, seguido por Sobral (US\$ 128,9 milhões), Maracanaú (US\$ 128,8 milhões), Cascavel (US\$ 128,1 milhões), Icapuí (US\$ 58,1 milhões) e Itapagé (US\$ 56,2 milhões), Quixeramobim (US\$ 41,6 milhões), Horizonte (US\$ 37,5 milhões), Caucaia (US\$ 33,1 milhões) e Aquiraz (US\$ 30,6 milhões). As exportações conjuntas para esses oito municípios representam 81,6% das exportações cearenses, inferior a participação observada em 2008 (82,4%). Outros municípios exportaram valores entre vinte e trinta milhões de dólares: Uruburetama, Quixeré, Aracati e Eusébio. Além desses, outros municípios exportaram entre dez e vinte milhões de dólares: Limoeiro do Norte, Itarema e Ubajara. Por sua vez, alguns municípios exportaram valores entre um e cinco milhões de dólares: Juazeiro do Norte, Pacajus, Crato, Paraipaba, Acaraú, Itapipoca e Camocim.

Dos cinquenta e um municípios participantes do comércio exterior do Estado, apenas vinte e um revelaram crescimento em suas vendas. Os municípios que registraram os maiores crescimentos, dentro do grupo dos vinte principais, foram: Pacajus (37,3%), Ubajara (32,0%), Aquiraz (15,0%), Eusébio (12,1%) e Icapuí (11,9%). Merecem destaque outros que também apresentaram forte altas, são eles: São Gonçalo do Amarante (12.399,6%), Pacoti (300,2%), Trairi (164,7%), Paraipaba (137,7%) e Santa Quitéria (64,2%). No grupo dos principais municípios aquelas que registraram as maiores quedas foram: Juazeiro do Norte (53,4%), Maracanaú (44,4%), Limoeiro do Norte (29,9%), Quixeré (22,6%), Itapagé (22,2%), Horizonte (21,7%) e Cascavel (19,4%). Fora desse grupo destacam-se os municípios de Morada Nova (88,3%), Quixadá (80,3%), Russas (76,8%), Amontada (70,5%) e Jucás (65,6%).

A contribuição positiva dos vinte e um municípios que incrementaram suas vendas para o exterior totalizou o valor de US\$ 29,3 milhões. Esse valor foi confrontado com as perdas absolutas de outros trinta e quatro municípios no valor de US\$ 243,7 milhões.

Os municípios de Icapuí com US\$ 6,2 milhões, Aquiraz (US\$ 4,0 milhões), Ubajara (US\$ 3,9 milhões) e Eusébio (US\$ 2,3 milhões) destacaram-se por apresentarem as maiores contribuições positivas às exportações cearenses no acumulado do ano de 2009. Fora do grupo dos principais merecem também destaque os municípios de Paraipaba com US\$ 3,7 milhões, Fortim com US\$ 2,2 milhões e Ocara com US\$ 1,0 milhão que também contribuíram positivamente com as vendas cearenses.

Dentro do grupo dos vinte principais municípios aqueles que registraram as maiores quedas absolutas foram: Maracanaú que vendeu a menos US\$ 103,1 milhões, seguido de Cascavel

(US\$ 31,0 milhões), Itapagé (US\$ 16,0 milhões), Juazeiro do Norte (US\$ 10,5 milhões), Horizonte (US\$ 10,4 milhões) e Sobral (US\$ 9,4 milhões). Fora desse grupo destacam-se a perda de valor exportado de Russas (US\$ 9,2 milhões), Camocim (US\$ 6,0 milhões) e Acaraú (US\$ 5,6 milhões).

O município de **Fortaleza** exportou principalmente castanha de caju; arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; ceras vegetais; cápsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagem; outs.barcos/embarcações de recreio/esporte,incl.canoas; melões frescos; outros sucos e extratos vegetais; consumo de bordo - qq. outra mercadoria p/embarcações; óleos lubrificantes sem aditivos; redes de malhas com nós, etc. de outras matérias têxteis; betume de petróleo; outs. frutas de casca rija, outs. sementes, preparos/conserv; cachaça e caninha (rum e tafia) e outs. máquinas digit. p/proc. dados, c/ucp, mesmo c/unid.e/s. Todos estes produtos registraram exportações no acumulado do ano de 2009 acima de US\$ 1,0 milhão, com participações acima de 0,4% da pauta. A participação conjunta desses produtos foi de 93,8% do total exportado por este município. Vale destacar que apenas as vendas de castanha de caju representaram 55,4% de tudo que foi vendido por esse município.

O principal produto exportado pelo município de **Sobral** foi calçados de borracha/plast. c/parte super. em tiras, etc; sendo seguido por outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást.; outs.calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast.; e outs. calçados impermeável/borr./plást.s/const todos acima de US\$ 1,00 milhão, participando conjuntamente com 97,7% do total exportado pelo município. Vale destacar que a exportação do primeiro e do segundo produtos representou 54,5% e 40,0%, respectivamente das exportações desse município, totalizando um valor acima de US\$ 122,1 milhões.

O município de **Maracanaú** exportou outs. couros/peles,int.bovinos,peça fl.preparos; tecido de algodão \geq 85%, fio color. denim, indigo, p $>$ 200g/m²; aparelhos p/cozinhar /aquecer, de ferro, etc. combustiv. gas; prods. semimanufaturados de ferro / aço, n/ligados,carbono \geq 0.25%; outs. tecidos de algodão \geq 85%, fio color.denim,p $>$ 200g/m²; placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída; barras de ferro/aço, lamin. quente, dentadas, etc.; tecido algodão $<$ 85%,indigo blue/fibra sint/art.p $>$ 200g/m²; outs.freios e partes, p/tratores/veícs. aut.; outs.tecidos algodão $<$ 85%,denim/fibra sint/art.p $>$ 200g/m²; e tecido de algodão \geq 85%,branqueado,pto.sarjado,p $>$ 200g/m². Todos estes produtos registraram exportações no ano acima de US\$ 3,0 milhões e apresentaram uma participação conjunta de 83,2% do total exportado por este município. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto participou com 23,0% do total desse município e que as vendas desse produto registraram uma forte baixa de 40,6% quando comparado ao ano de 2008.

No município de **Cascavel**, as exportações de outs. couros/peles, int.bovinos, preparos. etc; castanha de caju, fresca ou seca, sem casca; outras obras de couro natural ou reconstituído; mel natural; e outs.couros int.bovinos,"wet blue",s \leq 2,6m² responderam por 95,8% do total exportado pelo município. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto respondeu por 62,8% das vendas para o exterior desse município. Além disso, vale destacar o crescimento intenso das vendas de castanha de caju que foi de 247,8% quando comparado ao mesmo período em 2008, passando a participar com 14,6% do valor total

exportado desse produto pelo Estado. Vale dizer também que esse município aumentou sua participação para 78,8% das exportações de couros e peles cearenses em 2009, apesar da forte queda nas vendas desse produto de 33,7% entre os dois anos.

No município de **Icapuí**, as exportações de melões frescos; melancias frescas; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras participaram com 98,8% do total exportado pelo município. As exportações desses três produtos apresentaram crescimento quando comparado ao ano de 2008. Vale dizer que as vendas de melões frescos participou sozinho com 81,0% das vendas totais do município, 63,5% das vendas de melões cearenses e 44,6% do valor total exportado de frutas pelo Estado.

Enquanto isso, o município de **Itapagé** exportou principalmente outs. calçads. sol. ext. borr. /plást. couro/ nat. que participou com 83,6% e outs. calçads. sola ext./cour.nat.cobr.torn. que participou com 15,46% das vendas totais desse município. Vale dizer que as vendas de calçados sofreram forte baixa na comparação com o ano anterior de 22,2%. As exportações de calçados desse município passaram a participar com 18,8% do total exportado pelo Estado, revelando, assim, uma queda de participação.

Já com relação ao município de **Quixeramobim** os principais produtos exportados foram outs. calçads.sol.ext.borr./plást.couro/nat; calçados p/outros esportes, de borracha ou plástico e outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr.,plást., representando 91,3% do total exportado pelo município. Vale destacar que o primeiro produto participou com 61,7% das vendas realizadas por esse município no acumulado do ano. As exportações de calçados desse município passaram a participar com 13,9% do valor vendido pelo Estado, revelando um ganho de participação relativa apesar da redução nas suas vendas.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2008-2009 (*)

Municípios Selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Fortaleza	60.605	63.531	53.587	63.614	245.107	237.292	-3,19
Sobral	33.998	22.287	34.320	36.438	138.414	128.988	-6,81
Maracanaú	68.418	25.587	48.190	35.829	231.998	128.825	-44,47
Cascavel	43.629	38.633	26.868	34.217	159.200	128.173	-19,49
Icapuí	16.088	12.184	25.882	33.130	51.966	58.182	11,96
Itapagé	20.857	15.031	18.550	15.402	72.365	56.292	-22,21
Quixeramobim	11.695	9.833	11.499	8.846	42.228	41.695	-1,26
Horizonte	21.743	13.399	5.867	11.447	47.964	37.514	-21,79
Caucaia	12.071	10.720	7.019	5.822	34.418	33.133	-3,73
Aquiraz	5.713	7.066	5.024	7.730	26.641	30.652	15,06
Uruburetama	8.119	5.330	5.223	8.950	24.305	24.534	0,94
Quixeré	7.743	3.994	19.756	15.279	30.110	23.277	-22,69
Aracati	7.454	3.492	5.926	6.632	25.407	21.644	-14,81
Eusébio	5.847	4.373	5.926	5.491	18.975	21.275	12,12
Limoeiro do Norte	5.310	2.346	9.311	5.341	24.623	17.240	-29,98
Itarema	5.673	6.808	2.699	5.312	15.652	17.023	8,76
Ubajara	2.948	2.791	3.637	5.436	12.429	16.415	32,08
Juazeiro do Norte	3.424	3.382	3.760	1.651	19.734	9.180	-53,48
Pacajus	2.470	6.992	1.481	516	6.129	8.416	37,30

Crato	1.034	1.812	2.144	2.024	6.313	6.725	6,52
Demais Municípios	18.947	10.305	14.062	100.386	40.957	33.689	-17,75
Ceará	363.787	269.896	310.731	409.493	1.274.935	1.080.166	-15,28

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Dessa forma, pode-se observar que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que ainda é basicamente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; tecido de algodão >=85%, fio colorido denim, índigo, p>200g/m² onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Prepars onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

No quarto trimestre de 2009, as importações cearenses atingiram o valor de US\$ 299,9 milhões, valor menor do que foi importado no terceiro trimestre/09, com variação negativa de 8,5%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se uma queda ainda maior, apresentando uma redução de 24,0%. Essa redução foi percebida pelo menor valor importado tanto dos bens industrializados como dos bens básicos, totalizando uma diferença de US\$ 94,8 milhões no último trimestre de 2009 com relação ao último trimestre de 2008.

O valor acumulado das importações cearenses no ano de 2009 foi de US\$ 1.230,4 milhões, apresentando uma queda de 25,05%, comparado com o ano de 2008, uma redução de US\$ 328,1 milhões, vista em valores absolutos. Este resultado foi consequência da redução do valor importado nos meses de janeiro, fevereiro, maio, junho, setembro e outubro de 2009.

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

As importações brasileiras para o ano de 2009 tiveram desempenho inferior ao realizado em 2008. No acumulado de 2009, o Brasil importou o valor de US\$ 127.647 bilhões, apresentando, assim, um decréscimo de 26,2% comparado ao valor importado no ano de 2008. Quando analisado o quarto trimestre de 2009 com o mesmo período de 2008 também se notou uma variação negativa (11,3%). Entretanto, na comparação do quarto trimestre com o terceiro trimestres de 2009, ocorreu uma variação positiva de 7,4% nas importações.

No acumulado de 2009, apenas cinco estados apresentaram aumento no valor das importações, comparado com o mesmo período de 2008, todos eles com pequena representatividade na pauta de importação do Brasil, foram eles: Distrito Federal (1,1%);

Paraíba (9,4%); Rondônia (8,9%); Roraima (310,6%); e Acre (22,2%). Todos os demais estados tiveram grande redução no valor importado, as maiores reduções ocorreram nos estados do Maranhão (-51,4%), Alagoas (-48,0%), Mato Grosso (-38,0%), Espírito Santo (-36,3%) e Rio Grande do Sul (-34,8%). Destaque também para São Paulo que teve 23,9% de redução no valor das importações, Rio de Janeiro, com redução de -19,3% e Paraná com -34,0%. O Ceará registrou a 15ª maior queda, dentre os estados, no valor importado na mesma comparação (-21,0%).

Quando se compara o quarto trimestre com o terceiro trimestres de 2009, percebe-se que dezessete estados tiveram uma variação positiva nas suas importações, enquanto os dez estados restantes obtiveram variações negativas. Os Estados que mais reduziram suas importações no quarto trimestre, com relação ao terceiro trimestre, foi Rio Grande do Norte (-45,5%), Roraima (-43,7%) e Mato Grosso (-40,6%). Destacando os estados que aumentaram suas importações, dentro da mesma análise, tem-se Amapá (80,9%), Piauí (41,1%) e Rio de Janeiro (25,9%).

O Estado de São Paulo mantém-se na liderança da pauta de importações nacionais. As importações paulistas no acumulado do ano 2009 totalizaram US\$ 50,5 bilhões, o que significou uma participação relativa de 40,0% das importações brasileiras. Em seguida aparecem Rio de Janeiro com US\$ 11,4 bilhões, Paraná com US\$ 9,6 bilhões, Rio Grande do Sul com US\$ 9,5 bilhões, Minas Gerais com US\$ 7,4 bilhões e Santa Catarina com US\$ 7,3 bilhões. Esses seis estados participaram com 75,1% das importações brasileiras no acumulado do ano de 2009. O Ceará continua no 14º lugar no ranking dos estados brasileiros importadores, participando com 1% das importações brasileiras.

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 3º Trim. e 4º Trim. /2008-2009 (*)

Estados	3º trim.		4º trim.		Acumulado		Var % Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
São Paulo	19.798.900	13.422.621	16.371.370	14.343.866	66.351.318	50.482.386	-23,92
Rio de Janeiro	4.423.429	2.822.729	3.626.825	3.554.154	14.422.524	11.640.179	-19,29
Paraná	4.388.670	2.816.379	3.582.533	2.963.039	14.570.222	9.620.716	-33,97
Rio Grande do Sul	4.494.041	2.783.001	3.069.866	2.810.845	14.524.823	9.471.411	-34,79
Minas Gerais	3.325.584	2.153.147	2.773.556	2.059.700	10.483.316	7.350.299	-29,89
Santa Catarina	2.350.879	1.890.662	1.861.956	2.300.882	7.940.724	7.283.252	-8,28
Amazonas	3.113.441	1.916.774	2.359.899	2.196.488	10.023.628	6.940.417	-30,76
Espírito Santo	2.417.364	1.249.566	2.264.500	1.459.550	8.606.604	5.484.411	-36,28
Bahia	1.624.621	1.350.584	1.367.775	1.327.819	6.309.577	4.612.736	-26,89
Goiás	948.781	794.473	672.870	906.750	3.050.197	2.852.730	-6,47
Mato Grosso do Sul	1.031.242	621.261	1.006.949	606.705	3.682.565	2.688.714	-26,99
Maranhão	1.293.457	753.796	675.000	617.806	4.102.751	1.993.739	-51,40
Pernambuco	793.591	563.832	564.413	649.599	2.460.592	1.980.497	-19,51
Ceará	396.677	327.678	394.742	299.906	1.558.471	1.230.384	-21,05
Distrito Federal	326.195	267.987	278.659	313.246	1.079.916	1.091.379	1,06
Pará	260.898	168.420	317.161	146.361	1.011.683	794.334	-21,48
Mato Grosso	374.192	271.378	251.877	161.303	1.277.176	792.395	-37,96
Paraíba	108.381	108.184	110.280	113.696	396.373	433.726	9,42
Rondônia	41.329	45.697	54.548	43.779	152.720	166.354	8,93
Sergipe	65.469	36.436	35.351	37.725	203.560	153.318	-24,68

Rio Grande do Norte	59.893	51.086	39.258	27.861	207.305	149.868	-27,71
Tocantins	54.713	29.140	34.776	36.664	143.646	127.574	-11,19
Alagoas	67.915	27.247	31.749	32.034	216.051	112.403	-47,97
Piauí	24.090	16.876	20.519	23.818	71.707	68.477	-4,50
Amapá	8.170	10.486	11.322	18.971	44.457	40.156	-9,68
Roraima	613	2.340	579	1.317	2.454	10.069	310,35
Acre	118	425	586	433	1.141	1.393	22,16
Brasil	51.825.788	34.519.433	41.804.004	37.077.597	172.984.768	127.647.333	-26,21

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) Valor das importações especiais no acumulado: US\$ 74,0 milhões.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2009, o Brasil importou o valor de US\$ 127,6 bilhões, apresentando um decréscimo de 26,2% com relação ao mesmo período do ano passado.

No que se refere à região Nordeste, o valor importado foi de US\$ 10,7 bilhões no ano de 2009. O Nordeste contribuiu, assim, com 8,4% do valor importado pelo Brasil. O Ceará permaneceu na quarta colocação dos estados nordestinos que mais importaram, participando com 11,5% das importações dessa região. Nesta mesma época os três estados nordestinos que mais importaram foram a Bahia, com participação de 43,0%, Maranhão com 18,6% e Pernambuco com 18,4%. A participação conjunta dos quatro estados citados acima responde por a 91,5% das importações nordestinas.

3.2 Importações por Produtos

Mesmo com queda no valor da pauta de importação do Ceará, alguns produtos que estão entre os principais da pauta apresentaram aumento no acumulado de 2009, foram eles: Gás Natural liquefeito (231,3%); Aparelhos médicos, ópticos e precisão (11,0%); Grupos eletrogêneo de energia eólica (6,4%); produtos têxteis (4,6%); e produtos químicos (2,3%). Dentre os produtos que apresentaram queda, destacam-se peles e couros (-75,3%), óleo de dendê (-67,8%), Trigo (-43,2%) e produtos metalúrgicos (-42,1%).

Ao analisar o comportamento da pauta de importação do quarto trimestre de 2009 com relação ao terceiro do mesmo ano, observou-se que o valor importado no quarto trimestre foi maior em 17,1% com relação ao terceiro. Ocorreram aumentos nas importações de reatores nucleares, máquinas e material elétrico, na ordem de US\$ 22,2 milhões a mais do trimestre anterior, combustíveis e minerais, US\$ 15,3 milhões a mais, para citar apenas os dois principais. Enquanto que o trigo, peles e couros, óleo de dendê e produtos químicos foram os principais produtos com queda do quarto trimestre comparado ao terceiro.

Tabela 10–Importações por produtos – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim. /2008-2009 (*)

Produtos e itens selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado		Var % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Produtos							
Metalúrgicos	109.416	51.459	111.538	47.485	390.903	226.402	-42,08
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico**	52.905	39.028	50.526	61.228	230.912	177.680	-23,05

Produtos Químicos	33.601	47.360	41.959	29.779	131.835	134.863	2,30
Trigo	71.230	43.147	11	13	234.443	133.210	-43,18
Têxteis	39.368	49.259	21.739	39.275	123.421	129.048	4,56
Grupos eletrogêneo de energia eólica	16.244	0	20.995	14	107.558	114.428	6,39
Gás Natural liquefeito (GNL)	0	41.961	26.271	37.789	26.271	87.044	231,33
Apar. médicos, ópticos e precisão	5.928	9.060	5.086	4.483	22.238	24.694	11,04
Combustíveis e minerais***	5.663	430	7.132	15.745	22.370	19.213	-14,11
Óleo de Dendê	7.627	5.042	6.983	3.057	46.475	14.990	-67,75
Caminhões-guindastes	0	0	4.858	3.044	9.833	8.244	-16,16
Papel jornal	2.647	1.537	3.375	2.181	11.148	8.093	-27,40
Peles e couros	8.751	1.130	5.365	547	32.286	7.983	-75,27
Demais Produtos	10.408	-19.517	4.893	55.266	168.778	144.492	-14,39
Ceará	363.787	269.896	310.731	299.906	1.558.471	1.230.384	-21,05

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB

(**) exclusive eletrogêneo de energia eólica

(***) exclusive gás natural liquefeito (GNL)

Em relação à variação entre o **quarto trimestre de 2009 e o mesmo período de 2008**, verifica-se que os produtos que sofreram as maiores reduções foram: equipamentos de eletrogêneo de energia eólica (-99,9%); peles e couros (-89,8%); e produtos metalúrgicos (-57,4%). Apesar da redução do valor importado dos produtos metalúrgicos, estes permanecem como o principal produto de importação cearense, correspondendo com 21,0% do valor importado pelo Estado.

Ainda analisando o quarto trimestre de 2009 com relação ao mesmo período de 2008, destaca-se o aumento de cinco produtos, dentre os treze principais descritos na tabela acima, foram eles: reatores nucleares, máquinas e aparelhos e material elétrico (21,2%); trigo (13,4%); produtos têxteis (80,7%); gás natural liquefeito (43,8%); e combustíveis e minerais.

3.3 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

A importação cearense de produtos industrializados respondeu por 87,0% da pauta de importações do estado no acumulado de 2009. Enquanto isso, as compras envolvendo produtos básicos abrangeram apenas 13,0%. A participação da importação de produtos industrializados aumentou 5,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2008. A redução nas importações de produtos básicos no acumulado do ano de 2009, comparado ao acumulado de 2008, foi de 44%, bem superior a redução observada nas importações dos produtos industrializados que foi de 15,9. A participação relativa dos produtos industrializados na pauta de importações cearense só não foi maior do que a do acumulado do ano de 2006 (86,5%).

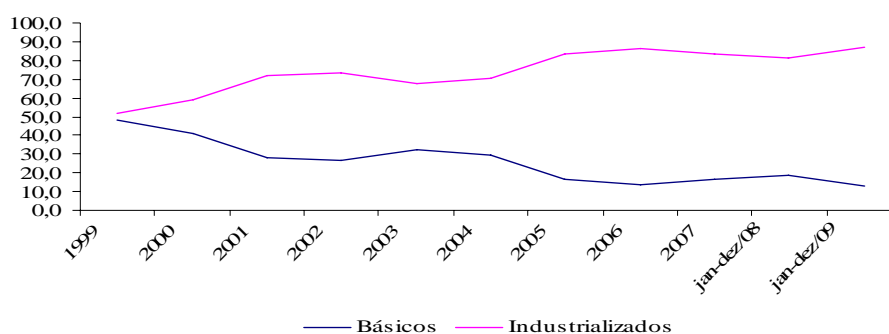
Dessa maneira, percebe-se que a pauta importadora cearense desde 2005 vem se concentrando em produtos industrializados, indicando que o Ceará está com um perfil mais industrial, com investimentos mais robustos e consistentes. São empresas se modernizando com novas máquinas, implantação de parques de energia eólica. Porém, vale lembrar que dentro dos produtos industrializados encontram-se também os bens semimanufaturados e manufaturados, que são produtos utilizados como insumos para as empresas.

Tabela 11 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1999-2009 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,49	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.024	83,66	23,86	1.405.675
jan-dez/08	286.539	18,39	-	1.271.931	81,61	-	1.558.471
jan-dez/09	160.525	13,05	-43,98	1.069.859	86,96	-15,89	1.230.348

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Gráfico 7 – Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação aos setores de Contas Nacionais, pode-se dizer que **no acumulado do ano de 2009**, as importações de bens intermediários tiveram a maior parcela de participação na pauta, correspondendo a 60,3% das importações cearenses, com um valor de US\$ 742,5 milhões. Contudo, o valor importado em 2009 foi inferior ao importado em 2008, resultando em uma variação negativa de 20,3%. Dentro da categoria dos bens industriais, permaneceu em destaque a importação de insumos industriais que registrou o valor de US\$ 576,2 milhões. Dentro da mesma categoria estão alimentos e bebidas destinadas a indústria que sofreu uma redução de 38,0% no valor importado em 2009, comparado com 2008.

Os bens de capital, **no acumulado de 2009**, participaram com 25,3% do valor importado pelo Ceará em 2009 e os bens de consumo participaram com 6,9%. Os combustíveis e lubrificantes participaram com 7,4%. Para esta última categoria citada, espera-se que em 2010 cresça a participação nas importações, haja vista que o Porto do Pecem agora tem uma grande estrutura para receber gás natural liquefeito (GNL).

No quarto trimestre de 2009 apenas a importação de bens de capital apresentaram aumento (53,0%), comparado ao terceiro trimestre do mesmo ano. Dentro dessa categoria estão os Equipamentos de transporte de uso industrial que teve crescimento de 230,7%, no período em análise. O valor de importação dos Bens Intermediários apresentou queda de 19,8%, os Bens de Consumo tiveram queda de 19,2% e a importação de Combustíveis e Lubrificantes teve redução de 9,0%.

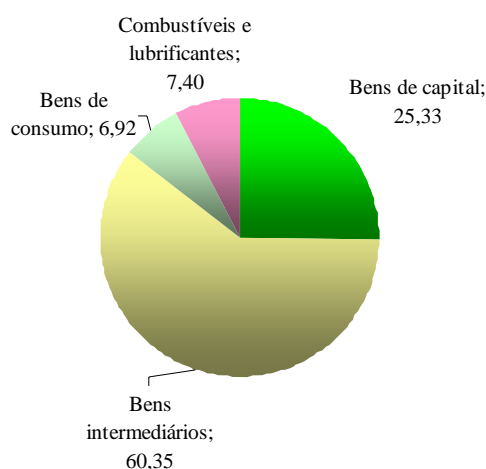
No ano de 2009, O Brasil apresentou redução nas importações em todas as categorias, quando comparado com o ano de 2008: combustíveis e lubrificantes, (-46,1%), matérias-primas e intermediários (-27,3%), bens de capital (-16,4%) e bens de consumo (-3,4%).

Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 3º Trim. e 4º Trim. /2008-2009 (*)

Categorias	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Bens de Capital	72.758	44.561	76.489	68.170	364.577	311.706	-14,50
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	68.766	42.066	69.025	59.920	331.531	292.588	-11,75
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	3.992	2.495	7.464	8.250	33.046	19.118	-42,15
Bens Intermediários	296.076	220.103	258.030	176.638	1.064.758	742.479	-20,27
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	73.270	51.805	47.472	22.095	243.537	151.097	-37,96
Insumos Industriais	218.828	164.521	206.617	150.535	802.849	576.221	-28,23
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	3.978	3.776	3.941	3.958	18.372	15.110	-17,76
Bens Diversos	---	---	---	50	---	50	---
Bens de Consumo	26.818	20.147	26.102	16.286	86.382	85.158	1,42
Bens de Consumo Duráveis	8.273	5.799	6.936	4.182	25.439	20.839	-18,08
Bens de Consumo Não Duráveis	18.545	14.349	19.165	12.104	60.942	64.319	5,54
Combustíveis e Lubrificantes	1.031	42.867	34.121	39.010	42.754	91.041	112,94
Demais Operações	---	---	---	---	---	---	---
Ceará	396.684	327.678	394.743	300.104	1.558.471	1.230.384	-21,05

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) US\$ 1.000,00/FOB.

Gráfico 8 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2009 - Acumulado do ano



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

O Ceará encerrou o ano de 2009 tendo a China como principal país exportador do Estado. Porém, observou-se uma redução de 45,2% do valor importado desse país pelo Ceará em 2009 com relação ao ano de 2008. Ainda assim, a China participou com 14,8% do valor importado pelo Ceará, tendo como principais produtos importados máquinas e aparelhos, produtos metalúrgicos e produtos têxteis.

A Índia aparece em segundo lugar do ranking dos países importadores de 2009, com participação de 12,1%. Os principais produtos importados desse país foram: Grupos de eletrogêneo de energia eólica, produtos têxteis e produtos químicos. Em seguida aparece a Argentina com valor de US\$ 89,5 milhões, com participação de 7,3%. Em quanto lugar está a Alemanha, com valor US\$ 78,2 milhões, correspondendo com 6,4% do valor importado pelo Ceará. Da Argentina foi importado principalmente trigo e óleo de soja, e da Alemanha os principais produtos importados foram: outros retificadores, máquinas e aparelhos para fabricação de moldes de areia para fundição e caminhões-guindastes.

Os países que mais aumentaram suas vendas no ano de 2009, em relação ao ano de 2008, para o Ceará foram: Finlândia (1.093%); Coreia do Sul (487,8%); Indonésia (397,8%); e México (143,9%). Enquanto que os países que registraram maiores reduções nas vendas para o Ceará foram: Espanha (-69,0%); Colômbia (-62,8%); Estados Unidos (-59,8%); Ucrânia (-55,5%); e África do Sul (-54,7%).

Na análise para o quarto trimestre de 2009, notou-se que os países que apresentaram os maiores crescimentos em suas vendas para o Estado, em relação ao terceiro trimestre de 2009, foram: Ucrânia, Finlândia (3402%), Espanha (495,5%), Colômbia (95,2%) e Alemanha (52,0%). Enquanto que os principais países que apresentaram redução do valor importado do quarto trimestre com relação ao terceiro foram: África do Sul (-93,2%), Malásia (-74,8%), Canadá (-70,7%) e Uruguai (63,0%).

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim. /2008-2009 (*)

Países	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado		Var % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
China	91.570	40.432	121.631	44.520	333.260	182.490	-45,24
Índia	26.435	12.817	35.466	7.760	155.562	148.486	-4,55
Argentina	32.898	9.399	45.196	14.595	168.828	89.458	-47,01
Alemanha	13.419	18.128	31.729	28.464	84.189	78.248	-7,06
Trinidad e Tobago	9.977	41.961	26.271	25.432	42.320	74.687	76,48
Estados Unidos	61.632	23.528	23.644	21.327	172.652	69.406	-59,80
Coréia do Sul	1.427	26.430	1.609	10.104	8.317	48.890	487,83
Indonésia	2.860	14.010	3.669	8.864	8.086	40.256	397,83
Canadá	13.447	21.616	4.155	6.335	54.370	33.396	-38,58
Uruguai	2.023	13.572	782	5.018	16.124	33.125	105,45
Ucrânia	33.350	0	7.064	9.617	70.846	31.530	-55,50
Malásia	7.277	14.253	10.625	3.587	25.168	27.814	10,51
Finlândia	312	151	133	5.289	2.173	25.930	1.093,04
Taiwan (Formosa)	5.999	7.475	8.443	6.042	30.492	23.385	-23,31
África do Sul	10.195	6.558	3.158	447	49.924	22.601	-54,73
México	1.082	6.421	746	3.114	9.144	22.302	143,91
Itália	6.582	5.685	3.915	3.556	23.075	20.856	-9,61
Colômbia	11.118	4.104	8.687	8.010	55.759	20.726	-62,83
Áustria	3.535	4.461	5.212	5.608	10.002	18.263	82,59
Espanha	4.273	2.365	5.008	14.084	58.052	17.978	-69,03
Demais Países	57.266	54.312	47.600	68.134	180.127	200.557	11,34
Ceará	396.677	327.678	394.742	299.906	1.558.471	1.230.384	-21,05

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

O bloco econômico da Ásia encerrou o ano de 2009 liderando o ranking das importações cearenses, participando com 42,4%. O bloco foi impulsionado, sobretudo pela Índia e pela China. Esse bloco, durante o **acumulado de 2009**, exportou US\$ 521,5 milhões, valor inferior ao importado no acumulado de 2008, com variação negativa de 15,2%.

Todos os demais blocos também apresentaram reduções nas importações cearenses no acumulado do ano de 2009. O bloco que sofreu a maior queda foi o dos Estados Unidos (inclusive Porto Rico) (-59,8%). O MERCOSUL teve redução de 38,9%, puxado principalmente pela Argentina que apresentou queda de 47% do valor de suas exportações para o Ceará no acumulado de 2009. O bloco Aladi (exclusive MERCOSUL) teve variação negativa de 32,4% em 2009, com relação ao ano de 2008. A União Européia teve redução de 10,8% nas importações cearenses e a África (Exclusive Oriente Médio) redução de 5,6%.

Os valores das importações cearenses no quarto trimestre de 2009 tiveram desempenho inferior ao registrado no mesmo período de 2008. Comparando o quarto trimestre de 2009 com o terceiro trimestre do mesmo ano, observou-se que o valor importado no quarto trimestre, em geral, foi inferior ao terceiro. Apenas os blocos da União Européia e da África tiveram melhor desempenho no último trimestre de 2009, comparado com o trimestre imediatamente anterior.

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim. /2008-2009 (*)

Descrição do Bloco	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado		Var % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Ásia (exclusive Oriente Médio)	148.934	132.319	194.564	94.965	614.711	521.504	-15,16
União Européia - UE	41.923	45.896	67.110	70.805	229.308	204.657	-10,75
Mercado Comum do Sul - Mercosul	47.391	28.233	50.468	19.790	217.022	132.518	-38,94
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	61.632	23.540	23.723	21.369	172.849	69.554	-59,76
Aladi (Exclusive Mercosul)	13.195	19.643	9.760	13.612	68.155	64.350	-5,58
África (Exclusive Oriente Médio)	13.114	6.665	6.871	12.904	56.595	38.265	-32,39
Demais Blocos	70.488	71.383	42.246	66.461	199.831	199.537	-0,15
Ceará	396.677	327.678	394.742	299.906	1.558.471	1.230.384	-21,05

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB

3.5 Empresas Importadoras

No acumulado de 2009, as dezenove principais empresas importadoras do Ceará totalizaram um valor de compras de US\$ 885,6 milhões, o que correspondeu a uma participação de 72,0% do total importado pelo Estado. Neste período, a Empresa Aço Cearense Industrial Ltda ultrapassou a empresa Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda em valores importados, passando assim a liderar o ranking com participação de 12,2% nas importações totais cearenses. Ressalte-se que as três principais empresas importadoras do estado, juntas participaram com 30,7% das importações do Estado.

Das dezenove principais empresas que mais importam no Ceará, nove apresentaram aumento no valor de suas compras durante o acumulado de 2009, com destaque para: Metalmeccânica Maia Ltda, que obteve um crescimento positivo em relação ao acumulado de 2008 de 761,1%, Makro Engenharia Ltda com 411,6% e a Fresenius Kabi Brasil Ltda com 98,6% de crescimento (Tabela 15).

Por outro lado, no acumulado de 2009, as três empresas que mais decaíram em seus valores importados foram: Águia S.A (-50,5%), Aço Cearense Industrial Ltda. (-49,8%) e M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (-46,0%). Esta ultima empresa acompanhou o mercado nacional que passou a importar trigo de outros países, principalmente Canadá, além da Argentina. Isto ocorreu devido a diminuição da produção e aumento do preço deste produto na Argentina.

Na análise para o quarto trimestre de 2009 comparado ao trimestre imediatamente anterior, notou-se que dez empresas, dentre as dezenove citadas na tabela 15, reduziram suas importações de um trimestre para outro, nesse aspecto destacam-se: a Grande Moinho Cearense S A (-78,5%), Ceará Importação de Peças e Acessórios Ltda. (-57,2%), M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (-53,4%) e Vicunha Têxtil S/A (-52,8%). Enquanto que as empresas Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos L (250,3%),

Metalmecânica Maia Ltda. (170,1%) e Aço Cearense Comercial Ltda. (119,8%) apresentaram crescimento no valor importado do terceiro trimestre para o quarto.

Tabela 15 – Importações por Empresas – Ceará – 3º Trim. e 4º Trimestre /2008-2009 (*)

Empresas selecionadas	3º Trim.		4º trim		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Aço Cearense Industrial Ltda.	91.247	35.846	82.878	24.121	297.096	149.069	-49,82
Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda.	17.616	1.546	29.778	2.689	123.097	122.518	-0,47
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	8.714	43.719	39.545	52.316	102.479	105.840	3,28
M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos	36.574	21.755	24.030	10.132	140.700	75.992	-45,99
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.	21.184	28.679	29.973	13.843	84.195	73.619	-12,56
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	5.817	19.628	6.215	19.089	32.080	56.850	77,21
Águia S A	24.605	13.667	19.597	8.909	83.257	41.206	-50,51
Osasuna Participações Ltda.	7.693	17.787	9.457	9.729	28.463	40.516	42,34
Grande Moinho Cearense S A	20.644	18.209	5.538	3.918	53.529	37.811	-29,36
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	3.933	8.412	5.719	7.225	14.617	29.030	98,60
Maracanaú Geradora de Energia S/A	0	0	---	6.477	---	25.613	---
Vicunha Têxtil S/A.	12.698	9.693	3.389	4.574	32.922	18.809	-42,87
Aço Cearense Comercial Ltda.	2.532	3.585	3.966	7.880	15.653	18.063	15,39
Cesde Indústria e Comércio de Eletrodomésticos	6.472	2.652	7.556	3.960	23.467	16.001	-31,82
Metalmecânica Maia Ltda.	31	2.365	1.297	6.388	1.584	13.642	761,09
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos L	2.357	261	1.477	914	8.144	13.086	60,68
Metalgráfica Cearense Sa Mecesa	3.640	3.954	1.351	4.185	10.324	12.174	17,93
Makro Engenharia Ltda	0	0	0	4.382	2.340	11.969	411,59
Ceará Importação de Peças e Acessórios Ltda	2.799	3.686	3.390	1.576	11.966	11.807	-1,32
Demais Empresas	128.121	92.234	109.743	95.586	482.715	344.756	-28,58
Ceará	396.677	327.678	394.742	299.906	1.558.471	1.230.384	-21,05

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

3.6 Municípios Importadores

As importações cearenses de 2009 foram realizadas por 48 municípios. A tabela abaixo destaca os vinte principais municípios importadores, no qual participam com 98,7% do valor total importado pelo Ceará. No topo do ranking encontra-se o município de Fortaleza, com participação de 45,9% das importações cearenses, seguidas dos municípios de Maracanaú (17,3%), Caucaia (12,9%) e São Gonçalo do Amarante (8,5%).

Analisando o desempenho das importações no acumulado de 2009 com relação ao ano de 2008 no aspecto município, percebeu-se que o município de São Gonçalo do Amarante foi o que mais aumentou o valor das importações (372,6%), em seguida aparecem Pacatuba (70,3%), Eusébio (51,2%) e Jaguaruana (33,0%). No caminho oposto, os municípios que

apresentaram maiores quedas foram: Cascavel (-75,2%); Sobral (-62,5%); Caucaia (-50,6%); e Itaitinga (-45%).

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2008-2009 (*)

Municípios selecionados	3º Trimestre		4º Trimestre		Acumulado		Var % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Fortaleza	166.037	122.358	179.154	121.325	736.558	557.264	-24,34
Maracanaú	69.085	67.619	63.252	52.649	247.690	212.674	-14,14
Caucaia	96.714	37.688	86.956	26.341	320.904	158.655	-50,56
São Gonçalo do Amarante	6.447	45.821	9.213	48.463	22.094	104.411	372,58
Aquiraz	5.720	9.918	8.511	7.477	29.150	35.591	22,10
Horizonte	11.053	6.746	6.779	6.576	33.705	30.399	-9,81
Eusébio	2.951	4.355	4.105	9.763	16.060	24.276	51,16
Maranguape	7.106	3.239	7.902	4.406	26.259	17.445	-33,57
Acaraú	0	4.941	0	3.914	0	12.274	-
Tianguá	2.799	3.686	3.390	1.576	11.966	11.807	-1,32
Sobral	9.082	3.021	7.363	3.632	28.394	10.655	-62,47
Pacatuba	802	2.398	1.213	2.247	5.065	8.624	70,27
Juazeiro do Norte	786	1.486	1.247	1.926	5.179	5.268	1,72
Cascavel	5.787	1.412	2.524	2.156	20.578	5.098	-75,22
Pacajus	2.591	2.213	130	982	5.325	3.819	-28,28
Beberibe	0	2.575	0	734	0	3.682	-
Jaguaruana	493	1.696	812	302	2.574	3.424	33,01
Barbalha	1.300	330	4.638	1.258	5.650	3.249	-42,50
Itaitinga	1.133	857	1.723	394	4.982	2.742	-44,96
Tabuleiro do Norte	0	0	0	0	0	2.608	-
Demais municípios	6.791	5.319	5.830	3.784	36.340	16.418	-54,82
Ceará	396.677	327.678	394.742	299.906	1.558.471	1.230.384	-21,05

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Os principais produtos importados por **Fortaleza** no acumulado de 2009 foram: trigo, grupos eletrogêneo de energia elétrica, óleo de dendê e betume de petróleo. Maracanaú importou principalmente fio de fibras artificiais, herbicida a base de glifosato/sais/imazaquim/lactofen, outros tipos de algodão não cardado nem penteado e máquinas e aparelhos para fabricação de moldes de areia para fundição. Caucaia aparece em terceiro lugar importando principalmente produtos metalúrgicos.

Observa-se que os oito primeiros municípios cearenses importadores encontram-se na Região Metropolitana de Fortaleza - RMF, participando com 92,7% das importações cearenses, indicando uma concentração das importações cearenses na RMF.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da queda registrada nas importações cearenses superarem a redução das vendas do Estado isso não foi o suficiente para tornar o saldo da balança comercial positivo, sendo o mesmo negativo pelo quarto ano consecutivo.

Com relação as exportações cearenses, estas mantiveram sua posição dentre os estados exportadores brasileiros com ganho de participação relativa na comparação com o ano passado.

Os calçados ainda se mantém como o principal produto de exportação cearense apesar da queda registrada entre os dois anos. Dos cinco principais produtos exportados pelo estado apenas as vendas de castanha de caju registraram crescimento.

Os produtos de materiais de transporte, mel natural e outras massas alimentícias, não cozidas, não recheados ajudaram bastante na expansão da pauta de exportações por apresentarem os maiores crescimentos dentre os produtos analisados. A castanha de caju também foi destaque por ser o produto a gerar a maior contribuição positiva para as exportações do Estado, sendo seguida dos materiais de transportes, mel natural e partes de outros motores/geradores/grupos eletrogêneos.

Alguns fatos ocorridos merecem destaque tais como: forte recuperação das vendas de calçados no último trimestre do ano de 2009; as exportações de castanha de caju passaram a ocupar o segundo lugar no ranking devido a forte queda ocorrida nas vendas de couros e peles; as exportações de couros e peles mantiveram o mesmo patamar das vendas no terceiro e quarto trimestres de 2009; as frutas revelaram forte alta no último trimestre do ano de 2009; as exportações têxteis avançaram no quarto trimestre do ano; material de transporte revelou forte baixa nas suas vendas para o exterior. O salto nas vendas anuais desse grupo de produtos deveu-se principalmente a exportação de um navio guerra para Namíbia; as exportações de lagosta se mantiveram estáveis entre os dois anos; a tendência de queda nas vendas de lagosta no quarto trimestre do ano foi mais uma vez confirmada, todavia as vendas desse período superaram o observado no mesmo período do ano passado; as exportações de produtos metalúrgicos mantiveram-se no mesmo patamar do terceiro trimestre de 2009, todavia revelaram uma tendência de queda comparado ao ano passado; ceras vegetais mantém tendência de alta no quarto trimestre de 2009; as vendas de partes de outros motores geradores e grupos eletrogêneos apresentaram forte tendência de declínio das vendas, a mesma que a do ano passado; intensa queda em consumo de bordo revela o efeito da redução no comércio exterior do Estado; mel natural revelou-se como um dos destaques nas vendas externas no ano de 2009; as vendas de aparelhos para cozinhar apresentaram forte queda quando comparado ao registrado no quarto trimestre de 2008; obras de pedra mantém valor exportado acima dos US\$ 2,5 milhões; as vendas de máquinas de costura caíram mais que a metade no quarto trimestre de 2009; as exportações de vestuário registraram o pequeno recuo no quarto trimestre do ano relativo ao trimestre imediatamente anterior; não foram vendidos outras massas alimentícias no quarto trimestre de 2009; as vendas de outros sucos e extratos vegetais experimentaram forte queda na comparação dos dois anos; as exportações de bulbos, tubérculos, rizomas mantiveram a mesma tendência de queda observada no ano passado, quando o terceiro trimestre foi

período a registrar as maiores vendas desse produto em todo o ano; as vendas de camarão tem perdido ano após ano sua participação como um dos principais produtos da pauta cearense; queda de quase cinquenta por cento nas vendas de outros sucos e extratos vegetais, comportamento diferente da forte alta ocorrida no mesmo período no ano de 2008; óleos lubrificantes sem aditivos ganharam importância nas vendas cearenses em 2009.

É nítida a tendência de ganho de participação das exportações de produtos básicos no total exportado pelo Estado quando comparado ao ano de 2008. Com relação ao uso dos bens, pose-se observar uma elevada queda nas vendas de bens de capital no último trimestre do ano de 2009, seguindo a tendência já observada no ano anterior. Contudo, no computo do ano ocorreu expansão razoável nas vendas desse produto. O forte aumento nas vendas dos bens de consumo na comparação entre o terceiro e o quarto trimestres de 2009 não foi o suficiente para que as exportações desses bens registrassem queda no acumulado do ano.

Os EUA ainda continua sendo o principal destino das vendas do Estado. Reino Unido, Argentina, Países Baixos e Itália aparecem na seqüência dos principais destinos das exportações cearenses. Vale dizer que a forte queda nas vendas para a Itália fez com que esse país perdesse a quarta colocação como principal destino dos produtos do Estado. A China, Canadá e Alemanha destacam-se por registrarem as maiores taxas de crescimento dentro do grupo dos vinte principais destinos. Fora desse grupo merece destaque as Antilhas Holandesas, a Bósnia-Herzegovina e a Hungria também por apresentarem elevadas taxas de crescimento nas vendas cearenses. Enquanto isso, a Itália, a Indonésia e o México registraram forte queda nas suas compras de produtos cearenses dentro do grupo dos principais destinos. Fora desse grupo também merecem destaque Cabo Verde, Polônia, Tunísia e Rússia.

Dentre aqueles que mais contribuíram positivamente com o saldo destaque é dado para as Namíbia, China, EUA, Ilhas Cayman, Alemanha, Hungria e Canadá. Em sentido contrário, Itália, Argentina, Países Baixos, México, Rússia e Vietnã foram os que apresentaram as maiores perdas de valor exportado pelo Estado.

Alguns fatos merecem destaque com relação ao destino das vendas cearenses: apesar da crise americana as exportações para os EUA aumentaram principalmente em função da recuperação das vendas no fim do ano de 2009. Com o aumento de vendas, esse país passou a responder por quase um terço dos destinos de nossas vendas para o exterior, representando o maior ganho de participação relativa entre os dois anos. Além disso, ocorreu forte queda nas vendas para Argentina, Holanda, Itália, Venezuela, Rússia e Japão; crescimento nas vendas para a Alemanha. Vale dizer que as vendas para Itália representaram a maior perda de participação relativa dentre os países destinos das nossas exportações.

A China foi o terceiro país a ganhar maior participação relativa nas vendas externas do Ceará, passando a ser o sétimo destino das vendas do Estado, ganhando, assim, quatro posições no ranking dos principais países que demandam produtos do Ceará. O Canadá apresentou-se também como um bom destino para as vendas do Estado. Já as vendas para a França apresentaram uma tendência declinante ao longo do ano.

As vendas para os países do Bloco da União Européia revelaram uma forte expansão no quarto trimestre do ano. O bloco dos Estados Unidos registrou crescimento positivo nas vendas do estado apesar da crise americana, revelando recuperação nas vendas a partir do 3º trimestre do ano. O Mercosul ganhou forte participação nas vendas do Estado a partir do 3º trimestre de 2009, superando assim o destino para o Bloco da Aladi, passando a figurar no terceiro destino das vendas cearenses se mantendo até o final do ano. No quarto trimestre de 2009 foi registrado um valor recorde das vendas para esse bloco. A partir do 3º trimestre do ano as exportações para o Bloco Asiático revelaram uma notória recuperação, enquanto que as vendas para o Bloco da África desaceleraram. O Bloco Africano se apresentou como um destaque nas exportações cearenses a medida que foi o único a apresentar crescimento nas suas vendas entre os dois anos analisados. Contudo, isso pode ser explicado pelo incremento nas exportações do segundo trimestre resultado da venda de um navio para Namíbia.

A Grendene ainda continua sendo a principal empresa exportadora do Estado, sendo seguida da Cascavel Couros Ltda, Paquetá Calçados Ltda, Vicunha Têxtil S/A e Intermelon Comercial Exportadora e Importadora. No grupo das vinte principais empresas mereceram destaque aquelas que registraram as maiores taxas de crescimento que são: Cascaju Agroindustrial S/A; Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda; Intermelon Comercial Exportadora e Importadora; e Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda. Fora desse grupo empresas como Gondomar Indústria e Comércio de Pesca e Exportação; Esperança Agropecuária e Indústria Ltda; e Olam Brasil Ltda também apresentaram forte expansão nas suas vendas.

A Bermas Maracanaú Indústria e Comércio De Couro; Vicunha Têxtil S/A; e a Cascavel Couros Ltda foram as que registraram as maiores quedas nas vendas externas, dentre as principais empresas. Fora desse grupo destacaram-se as empresas Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda; Esmaltec S/A e Pesqueira Maguary Ltda por registrarem quedas acima de quarenta por cento.

As empresas Cascaju Agroindustrial S/A; Intermelon Comercial Exportadora e Importadora; Companhia Brasileira de Resinas-Resibras; e Wobben Windpower Indústria e Comercio Ltda foram as que registraram os maiores ganhos absolutos nas vendas do Estado. Gondomar Indústria e Comércio de Pesca e Exportações e Olam Brasil Ltda são duas empresas que estão fora do grupo das principais que registraram também variações positivas entre os dois anos. Enquanto isso, as empresas Cascavel Couros Ltda; Vicunha Têxtil S/A; e Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro foram as que registraram as maiores perdas de valores exportados.

Com relação aos municípios, Fortaleza exportou quase duas vezes o que o segundo colocado no ranking que foi Sobral no ano de 2009. Em seguida apareceram os municípios de Maracanaú, Cascavel e Icapuí. Vale destacar que os municípios de Maracanaú e Cascavel registraram forte queda no valor exportado o que resultou em perda de participação relativa no ranking das exportações cearenses. Os municípios de Pacajus, Ubajara e Aquiraz foram os que registraram os maiores crescimentos na comparação dos dois anos. Enquanto que os municípios Juazeiro do Norte, Maracanaú e Limoeiro do Norte

foram os que registraram as maiores quedas, todos dentro do grupo dos principais. Fora do grupo dos principais destaque é dado para Russas que registrou uma das maiores quedas.

Icapuí, Aquiraz e Ubajara ocupam a lista daqueles que mais contribuíram positivamente com o crescimento absoluto das exportações cearenses. Enquanto isso, Maracanaú, Cascavel e Itapagé foram os que registraram as maiores perdas absolutas entre os anos analisados.

O Ceará encerrou o ano de 2009 em 14º lugar no ranking dos estados brasileiros importadores, com participação de 1,0% das importações brasileiras. A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido pela importação de reatores nucleares, máquinas e aparelhos elétricos, produtos químicos, trigo e produtos têxteis. Em 2009 a pauta de importação cearense foi composta por 2.184 produtos.

As importações cearenses sofreram uma queda de 21,05% no acumulado de 2009, comparado com o ano de 2008. Houve redução acentuada das relações comerciais em todo o mundo, depois que a crise financeira internacional se intensificou, em setembro do ano passado. Nas importações cearenses, o maior corte de gastos foi verificado no setor de bens intermediário, -20,27%, comparado ao ano de 2008. Dentro desse segmento está os insumos industriais, que sofreu redução de 28,2%, alimentos e bebidas destinadas a indústria (-20,3%). Também teve queda a importação dos bens de capital (-14,5%). Enquanto os bens de consumo tiveram um aumento de 1,4%. Esse comportamento reflete o cenário da crise financeira no Ceará, onde as indústrias por uma questão de cautela passaram produzir menos, porém a crise não chegou ao consumidor que continuou comprando.

Em 2009, o Ceará importou de 83 países. Apesar disso, a origem das importações ainda encontra-se bastante concentradas, pois os seis maiores fornecedores participaram com mais de 52,2% da pauta de importações cearense. Dentre os principais blocos econômicos, a União Européia e a Ásia registraram as menores quedas. Enquanto os blocos dos Estados Unidos e mercosul foram os blocos que mais reduziram suas exportações para o Ceará em 2009, causado pela queda na importação de trigo nos Estados Unidos e Argentina.

A empresa que mais importou em 2009 foi Aço Cearense Industrial Ltda., US\$ 149 milhões, mesmo tendo registrado queda de 49,8% no valor das importações, comparado ao ano de 2008. . Em segundo lugar, tem-se a Suzlon Energia Eólica do Brasil, com sede em Fortaleza, que comprou equipamentos de eletrogêneo de energia eólica de sua empresa matriz indiana. Constata-se também que a pauta de importação do estado ainda continua significativamente concentrada, com poucas empresas importando muito, as cinco empresas do Ceará que mais importam participaram com 42,8% do valor total importado pelo estado.

A importação cearense foi realizada por 48 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 45,3% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Maracanaú e Caucaia com 17,3% e 12,9% de participação, respectivamente. São Gonçalo do Amarante, Aquiraz, e Horizonte ocupam os lugares seguintes do ranking dos municípios cearenses. Destaque para São Gonçalo do Amarante, que passou a fazer parte das principais rotas de

importação de gás natural do Brasil, dado a estrutura desenvolvida no Porto do Pecem para receber este produto.

As importações cearenses em 2009 merecem destaque em três segmentos/produtos: turbinas, torres e outros equipamentos de energia eólica; gás natural; e castanha de caju. Através da compra das maquinarias de energia eólica, a Índia passou a ser uma importante parceira na relação exterior com o Ceará. Quanto ao gás natural, a expectativa é que cresça a quantidade de gás natural importado, haja vista que o Porto do Pecem foi preparado para regaseificar 7 milhões m³ de gás por dia, o equivalente a cerca da metade do consumo de gás natural demandado pelo mercado térmico em todo País. O gás será usado, prioritariamente, para geração de energia elétrica nas usinas Termoceará, Termofortaleza e Jesus Soares Pereira (RN).

O Ceará precisou importar castanha de caju in natura dos países da África, Nigéria e Costa do Marfim para abastecer cinco indústrias cearenses ameaçadas de parar por conta da falta do produto, em virtude da quebra de safra 2007/2008. Outro motivo para a importação de castanha é o crescimento dessas indústrias cearenses, que registrou aumento na exportação de caju de 27,8% em 2009, comparado ao ano anterior. Por esse último motivo não será de admirar-se caso a castanha de caju continue sendo importada em 2010.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Material de transporte	87 e 89
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Ceras vegetais	15211000
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Consumo de bordo	99
Mel Natural	4090000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Vestuário	61-63
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Outras Massas Alimentícias, Nao Cozidas, Nao Rechead. Etc.	19021900
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Bulbos, Tuberculos, Rizomas, etc. Em Repouso Vegetativo	6011000
Camarão	03 (03061391/03061399)
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas, Lamelas Irregulares	25251000
Outros Peixes Congelados, Exc. Filés, Outras Carnes, Etc.	3037990
Óleos Lubrificantes sem Aditivos	27101931
Betume de Petróleo	27132000
Outros Minerios de Manganês	26020090
Outs. Máquinas Digit. P/ Proc. Dados, C/Ucp, Mesmo C/Unid. E/S	84714190
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	48191000

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Eletrogêneo de energia eólica	85023100
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de Dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Peles e couros	41
Caminhões-guindastes	87051010
Outras máquinas e aparelhos mecânicos	84798999
Combustíveis e minerais	27 (inclusive o Gás Natural liquefeito- Liquefeito)
Gás Natural Liquefeito (GNL)	2711.11.00
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)